O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUARTA-FEIRA, 20/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.143

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Olaria sonha com Edu

PÁGINA 5

Seleção olímpica empata

PÁGINA 5

Os russos estão chegando

PÁGINA 7

Por maioria absoluta de votos o Superior Tribunal da CBD, na sua reunião de ontem à noite, multou o jogador César, do Flamengo, por ter assinado dois contratos, um com seu time atual e outro com o Palmeiras, e considerou nulo o contrato com o clube paulista na forma da decisão adotada em 17 de janeiro do corrente ano, pela diretoria da CBD. A multa que César terá de pagar é de NCr$ 3.

Telê abre o coração para o time: falou e ouviu durante duas horas

TRICOLORES PARTEM EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

Flu compra Félix para o gol

Vasco em pânico com 5 baixas

O técnico Paulinho entrou em pânico, ontem, com as cinco baixas sofridas pelo time titular do Vasco: Nado, Nei, Danilo, Almir e Silvinho, que não têm reservas à altura. No coletivo de ontem, metade do time era formado só de reservas. (Pág. 2).

Manicera e Luís Carlos estão por cima

O Fluminense iniciou a arrancada para a sua recuperação com um lance destinado a causar impacto entre a torcida: a contratação do goleiro Félix, da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo. O Fluminense pagou NCr$ 150 mil e cedeu o passe do atacante Camilo. Félix chega ao Rio às 16h de hoje. A transação foi consumada por um emissário tricolor, José Carlos Vilela, que estêve no Palmeiras à procura de "um bom atacante", segundo as especulações. No Rio, admitia-se que o tal atacante seria Tupãzinho, mas a diretoria do Fluminense manteve sigilo em tôrno do assunto. Denílson já é certo contra o Botafogo. Altair é provável. (Leia amplo noticiário na página 10).

DESASTRE COM ALMIR AFLIGE FLA

BOTAFOGO JOGA HOJE 65 MINUTOS

Botafogo e Portuguêsa jogam hoje, a partir de 16h, os 65 minutos restantes da partida pela segunda rodada do Campeonato interrompida por causa das chuvas. Os portões de General Severiano serão abertos ao público. Os times serão os mesmos, o juiz e os bandeirinhas também. A vantagem é do campeão, que recomeça o jôgo ganhando por 1 a 0. (Leia na página cinco).

O ponteiro Almir assustou o Flamengo ontem, quando chegou à Gávea e informou que batera com seu carro. Válter Miraglia não gostou e exigiu que o jogador seja repreendido: perdeu a direção e será chamado à atenção. O Presidente Veiga Brito conseguiu profissionalizar Marcos e, hoje, vai melhorar a situação de Carlinhos. Novidade foi a apresentação aos jogadores do Ex-Governador do Espírito Santo, Dr. Chiquinho Lacerda de Aguiar, que logo começou a trabalhar. Miraglia afirma que sòmente escalará o time para o jôgo com o Madureira após o apronto de sexta-feira. (Leia reportagem na página três).

Mais Henfil na página 4

Câmera

LUIZ BAYER

Segundo o plano do Departamento de Futebol da CBD, a seleção Brasileira disputará apenas três amistosos em 1969, quando, como se sabe, participará também das eliminatórias para a Copa do Mundo. Os três jogos serão disputados antes das eliminatórias, no Estádio Mário Filho e servirão como teste definitivo, tal como sugeriu o técnico Aimoré Moreira. Os adversários dos brasileiros serão a Inglaterra, Escócia e Alemanha Ocidental. Os convites já foram formulados e, pelos entendimentos, parece que tudo será perfeitamente concretizado.

A BRIGA DO DOMINGO — O América defenderá com todos os argumentos o direito de jogar com o Botafogo num dia de domingo, e não numa rodada intermediária, conforme os acontecimentos parecem indicar. O representante do América na Federação Carioca de Futebol, Sr. Icaro França, já discutiu o problema com o Presidente da Federação Carioca de Futebol e lembrou que o seu clube está empenhado numa batalha de rendas com o Bangu a fim de obter o direito de disputar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Jogando no meio da semana com o Botafogo, está claro que a renda será muito inferior do que num dia de domingo. A reunião de amanhã deverá ser muito agitada.

O SEU A SEU DONO — O Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, voltou para São Paulo esperançoso de que o Bangu acabará desistindo da volta de Paulo Borges para disputar os jogos do campeonato carioca. Para o Sr. Vadi Helu, Marcos e Prado são jogadores que poderão melhorar o nível ofensivo do Bangu e as vitórias talvez façam com que o Sr. Eusébio de Andrade concorde com a manutenção de Paulo Borges no clube que comprou o seu passe. Além disso, o Sr. Vadi Helu não teria um argumento concreto para justificar perante a sua torcida a falta de Paulo Borges, quando o Corintians é grande candidato ao título máximo do futebol paulista.

EDU FICA — O Presidente do América voltou a afirmar, ontem, que não haverá hipótese da venda de Edu. Mostrou-se, na oportunidade, irritado com o assunto. O Sr. Vôlnei Braune manifestou-se seguro de que o América reagirá no Campeonato no momento em que puder apresentar o seu quadro integrado de todos os titulares. Com relação a Edu, voltou a dizer que não receberá ninguém para discutir o assunto, porque o jogador não está à venda e todos já sabem suficientemente o ponto de vista da direção do clube.

CONSULTA JÁ VAI — O Sr. Alfredo Curvelo declarou ontem que já estavam concluídos na CBD os têrmos da consulta sôbre a posição do goleiro expulso de campo em face das duas substituições agora permitidas. Disse aquêle membro da Comissão de Arbitragens da entidade nacional que talvez hoje a consulta seja encaminhada à FIFA, esperando que a resposta venha breve, a fim de esclarecer a interpretação correta que deverá ser dada pelos árbitros. Para o Sr. Alfredo Curvelo, o goleiro expulso de campo só pode ser substituído por um dos dez companheiros da equipe, sendo que, depois disso, a posição será insubstituível. Aguardemos, pois o pronunciamento da FIFA.

COMANDO REUNIDO — O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga já retornou dos Estados Unidos e a reunião do Departamento de Futebol da CBD foi confirmada para esta tarde, com início às 17 horas. Participarão da reunião o Presidente João Havelange e o Vice-Presidente Sílvio Pacheco, além do Dr. Lídio Toledo, do preparador físico Admildo Chirol e do técnico Aimoré Moreira e de todos os membros do Departamento de Futebol. Pelo que soubemos, será estudada a programação definitiva da seleção brasileira para êste ano, além dos relatórios apresentados pelo técnico Aimoré Moreira, Dr. Lídio Toledo e pelo preparador físico Admildo Chirol.

JÔGO FÁCIL — Com mais de vinte minutos de jôgo e tendo a seu favor o gol de pênalte marcado por Gérson, o Botafogo não deverá encontrar dificuldades esta tarde para manter a invencibilidade ante a Portuguêsa, cuja equipe nos deu a impressão de estar muito enfraquecida em relação à do ano passado. Pode ser que as condições do gramado exijam um pouco mais dos botafoguenses que, mesmo assim, estão em condições de chegar a um resultado amplo, condizente com a sua inegável superioridade técnica. O jôgo terá lugar no gramado da Rua General Severiano e os portões estarão franqueados ao público, de acôrdo com o regulamento do campeonato.

FLA REVIVE COPA — Terminado o campeonato dêste ano, o Flamengo deverá realizar um Torneio Internacional de grandes proporções no Estádio Mário Filho. Êste certame deverá contar com a presença de alguns campeões de futebol europeu e de outros dois do continente sul-americano, numa recordação evidente da Copa Rio, que chegou a ser disputada por inspiração do saudoso Mário Filho. O assunto deverá ser estudado pelos dirigentes rubro-negros e é muito provável que um delegado do Flamengo seja mandado à Europa com a incumbência dos contatos diretos com os dirigentes europeus. A época prevista é o mês de junho, quando a seleção brasileira estará em temporada pela Europa. Portanto, não poderia ser mais louvável a iniciativa do Flamengo.

Paulinho está em pânico

Contusões ameaçam o Vasco

Cinco jogadores titulares contundidos deixam em pânico o técnico Paulinho de Almeida, do Vasco, ante a perspectiva de ter que lançar mão de alguns reservas para a partida contra o Campo Grande e alterar todo o sistema de jôgo da equipe.

— Para tanto — frisa Paulinho — bastará que Nado não possa jogar. O time terá que sofrer radical modificação em seu sistema tático.

Nado, Silvinho e Danilo Meneses foram os jogadores que acabaram contundidos na partida contra o Madureira. Aos três se juntaram ontem o lateral Almir e o atacante Nei, todos dispensados de qualquer atividade e que hoje ainda não poderão participar do coletivo programado.

Pânico de Paulinho

Embora o médico José Marcozzi tivesse dado esperanças a Paulinho, de que até domingo os jogadores poderão ser recuperados, o treinador está em pânico, sobretudo porque teme que a falta de treinamento dos titulares venha tirar-lhes a condição atlética e provocar queda de rendimento de tôda a equipe.

É certo que o Vasco se beneficiou com a transferência da terceira rodada, de hoje e amanhã para sábado e domingo. Não fôsse isso, o time teria que jogar sensivelmente desfalcado, já que Nei, Nado, Almir, Danilo Meneses e Silvinho, não foram liberados para o individual de ontem e o coletivo que se realizará hoje pela manhã. Os cinco contundidos fizeram tratamento médico. Nado e Silvinho foram atingidos no joelho e fizeram aplicações de ondas-curtas. Danilo tem hematoma na virilha direita; Almir sente dores no pé esquerdo; e Nei cansaço muscular. Dos cinco, o que mais preocupa é Almir, único que não chegou a ir a campo, pois os outros quatro, embora para exercícios especiais, apanharam sol com outros companheiros.

Sem time

Na hipótese do impedimento daqueles cinco titulares para o coletivo de hoje, Paulinho estará, pràticamente sem time para o ensaio de conjunto. Prevenindo-se contra o pior, o técnico fará modificações no sistema de jôgo, para melhor adaptá-lo às características dos reservas.

Física pra valer

O preparador físico Paulo Baltar exigiu dos jogadores exercícios físicos puxados por 40 minutos. Voltou a aplicar o método em que os jogadores se divertem em pleno individual. Os jogadores resistiram bem o rigor do treinamento, findo o qual o treinador se expressou feliz:

— Agora posso puxar pelo elenco, que atingiu a forma física ideal para um campeonato.

Morais no Pará

O ponteiro-esquerdo Morais aceitou a sua transferência para o futebol do Pará. Embarcou ontem para Belém, acompanhado do Presidente do Paissandu, seu nôvo clube e que também desejou contratar o ponteiro-direito William, mas sem sucesso, pelo desinterêsse do jogador em deixar o Rio.

O meia Alcir está sendo cobiçado pelo Bonsucesso, que já fêz através do seu Vice-Presidente de Futebol, Joaquim Teixeira, proposta ao Vasco para adquirir o jogador. O Presidente Reinaldo Reis irá consultar a Direção do Futebol e a ela transferir a decisão.

Sìlvinho chora gols e pede paz à chance

As gratificações altas que vem recebendo do Vasco e as boas vitórias de sua equipe no Campeonato, não fazem de Silvinho um homem alegre. Nem mesmo as suas convincentes atuações e os elogios da imprensa e dos companheiros.

— Não faço gols.

É a explicação do ponteiro do Vasco à sua aparente frustração e que contrasta com o ambiente de alegria, euforia, até, que contagiou São Januário.

— Fico inteiramente arrasado — esclarece Silvinho —, com a indiferença da chance para comigo. Reconheço que venho jogando de forma a convencer a todos, a mim mesmo. Porém não consigo marcar um gol para sair correndo e ouvir a torcida explodir pela minha colaboração direta.

Interior é escola

Adquirido pelo Vasco em um clube do interior de Minas — o Nacional de Uberaba —, Silvinho entende que o seu sucesso sem maiores embaraços em um centro como o Rio, é resultado da escola que teve no interior.

— Jogar em equipes do interior é um aprendizado significativo para um jogador de pretensões a ganhar projeção em um grande clube. Pelo fato de jogar em um time do interior, com as suas dificuldades naturais de falta de recursos, de necessidade de não perder, de campos ruins, de adversários tinhosos e até violentos, muitos jogadores chegam habilitados para os mais difíceis testes.

— Até mesmo — salienta —, muda a sua característica nata, como no meu caso, pois me iniciei no futebol como ponteiro esquerdo, só ponteiro, daqueles que só sabem procurar a linha de fundo e gol. No entanto, por aquêles motivos, o interior ensinou-me a jogar também na armação, na defesa e acabaria também me habilitando a ser goleiro, se lá ficasse mais tempo.

Fome de gol

Menos pelos NCr$ 20,00 que o Vasco está pagando por cada gol que faça o seu ataque, Silvinho se empenha e sonha com a chance de uma bola sobrando na área e êle chutando-a para estufar o barbante.

— O dinheiro que o Vasco está pagando por cada gol, bem que aumenta o interêsse de cada um em fazê-los. Mas, o que desejo mesmo é desencabular, é isolar o azar e marcar um gol no Campeonato Carioca. Marquei muitos na excursão e um contra o Atlético Mineiro, mas agora a sorte não me está favorecendo.

Um homem em busca de gols

Vasco usa Lourival em busca do melhor

Formar um elenco de 20 jogadores, todos capazes de entrar no time titular sem alterar o rendimento da equipe, é o objetivo de Paulinho que, já hoje, estará experimentando Lourival na lateral esquerda, no primeiro coletivo do Vasco para o jôgo com o Campo Grande.

Paulinho tem acompanhado os jogos do time de aspirantes e nos dois que o Vasco já realizou, concluiu que Lourival vem com boas apresentações e merece a promoção, mesmo porque Almir se encontra contundido e não poderá participar do treino.

Melhor tem lugar

Em defesa do seu ponto de vista firmado, o técnico do Vasco justifica a inclusão de Lourival no time. É de teoria contrária de que "em time que vence não se mexe".

— Sim, senhor — argumenta Paulinho. — Em time que vence se mexe, como não. Comigo jogará o melhor, pois o técnico deve estar sempre preocupado em melhorar o índice técnico de sua equipe. É o que farei com relação a Lourival, que está apresentando futebol para ter uma chance no time de cima, enquanto Almir, até então titular, irá cuidar de sua forma para recuperar a posição.

— O Vasco — salientou o treinador —, está produzindo regularmente, mas ainda muito longe do ideal. As modificações, portanto, são muito naturais para quem procura o ponto ideal. Há muito trabalho pela frente e outras experiências serão feitas por mim.

No reserva

Jorge Luís continuará treinando no time reserva, embora já recuperado fìsicamente. Ferreira correspondeu plenamente e a continuar jogando com a mesma segurança dos dois primeiros jogos, não irá perder o lugar, antes ocupado por Jorge Luís.

Ministro Gama Filho vê com júbilo o JS

O Ministro Gama Filho, do Tribunal de Contas, enviou telegrama à direção dêsta emprêsa afirmando ser "motivo de grande júbilo a comemoração de mais um aniversário do JORNAL DOS SPORTS".

O Sr. Daniel Klabin, da Indústrias Klabin de Papel e Celulose, enviou mensagem congratulando-se pela passagem de mais um aniversário do JORNAL DOS SPORTS e se solidarizando à homenagem prestada à memória de Mário Filho. Também o Olaria e o Guanabara enviaram cumprimentos pela passagem de mais um aniversário do JS.

Data do esporte

No ofício que dirigiu ao Presidente do JORNAL DOS SPORTS, o Sr. Valdir Vital, Vice-Presidente de Comunicações do Olaria, afirma: "Queira o Sr. Diretor transmitir a todos seus dignos auxiliares a nossa mensagem de felicitações, na data de hoje, que não é sòmente do JORNAL DOS SPORTS, e sim do desporto nacional".

O Sr. Carlos Alberto M. Tôrres, Vice-Presidente de Comunicações e Divulgação do C. R. Guanabara, depois de agradecer o convite para participar das festividades do 37.º aniversário do JS, deseja, através do seu ofício, "em nome da Diretoria do Guanabara, os melhores votos de felicitações a êsse ilustre Jornal, na pessoa de V. S., almejando um futuro repleto de realizações e feitos esportivos".

A previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje, na Guanabara, é de tempo bom. A temperatura entrará em ligeira elevação.

Uma pedrinha na chuteira

Os direitos do torcedor

Disse Pedro Kropotkine: "Se os homens, nas horas de suas dores e aflições, souberem onde está a estátua de Deus que rege a humanidade, irão lá apedrejá-la".

O homem revoltado perde o respeito aos outros e a si próprio. Nada provoca mais revolta aos homens que as paixões políticas, religiosas e esportivas, quando contrariadas.

O futebol é um esporte que se transformou em paixão popular. O torcedor defende o seu clube com mais ardor do que defende as suas convicções políticas ou religiosas. O cidadão poderá, num dia de chuva, desistir de ir a um comício político, como poderá deixar de ir à missa. O torcedor de futebol, com sol ou chuva, não abandona os estádios, embora os comícios políticos e a missa sejam grátis e o futebol custe três cruzeiros novos "per capita". O torcedor de futebol torna-se, por êsse motivo, um cidadão com direito de exigir e reclamar dos dirigentes dos clubes de sua predileção, um tratamento compatível com o seu sacrifício.

Se o torcedor defende as côres de seu pavilhão, nos cafés e nas esquinas, com mais veemência que os dirigentes nas federações, e concorre com suas economias para as rendas dos clubes, verificamos que um clube sem torcedores é um corpo sem alma, amorfo, a caminhar a passos lentos para a cova rasa.

Os associados dos clubes, em suas revoltas e protestos, ficam em casa ou não pagam os seus recibos. O torcedor não pode fazer o mesmo. Como não pode fazer o mesmo, compra ingresso e protesta, pùblicamente, com legendas em faixas estendidas nas arquibancadas dos estádios.

Somos contrários aos protestos públicos e às vaias quando partidas do quadro social, que tem outros meios para fazer valer seus direitos. Entretanto, não condenamos o gesto de revolta do torcedor que, durante o mês, contribui com ingressos em importância superior à paga pelos associados em mensalidades para usufruir tôdas as vantagens que o estatuto lhe concede, enquanto que o torcedor se contenta em ver o seu quadro jogar.

A reação dos torcedores manifesta-se em qualquer clube que congregue grandes massas. O Vasco, Flamengo e Botafogo já suportaram as reclamações dos torcedores frustrados. Agora chegou a vez do Fluminense, considerado a Muralha Chinesa do futebol carioca onde nada atravessa os largos muros para se irradiar externamente.

A verdade é que a Bastilha não resistiu à fúria da plebe enraivecida. O Fluminense, com seus salões envernizados ou atapetados, onde as boas maneiras são cultivadas, esqueceu-se que extramuros das Laranjeiras há uma multidão de torcedores que sofre ao sol e à chuva e a qualquer momento, na hora de suas dôres e aflições, poderá enfiar o capacete frígio e munir-se de chuços e archotes, para exercer o direito de um protesto, que nós condenamos, mas, em boa verdade, teremos que perdoar.

Os torcedores do grêmio tricolor nada querem para si. Querem, apenas, aquilo que o Fluminense necessita para dar-lhes um pouco de alegria que não pertence apenas aos torcedores das Laranjeiras, mas a todos nós, que vemos no grêmio tricolor uma fôrça viva a serviço do desporto nacional.

Louvados no conceito de Pedro Kropotkine — "Se os homens, nas horas de suas dores e aflições, souberem onde está a estátua do Deus que rege a humanidade, irão lá apedrejá-la" — absolvemos os torcedores que se envolveram nos incidentes de sábado último, sem condenar a Diretoria do Fluminense ao pagamento de selos e custas do processo.

O Fluminense, como Fênix, sabe como ressurgir das suas próprias cinzas.

Zé de São Januário

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mario Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretario
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 22-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 35-3669
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:

Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:

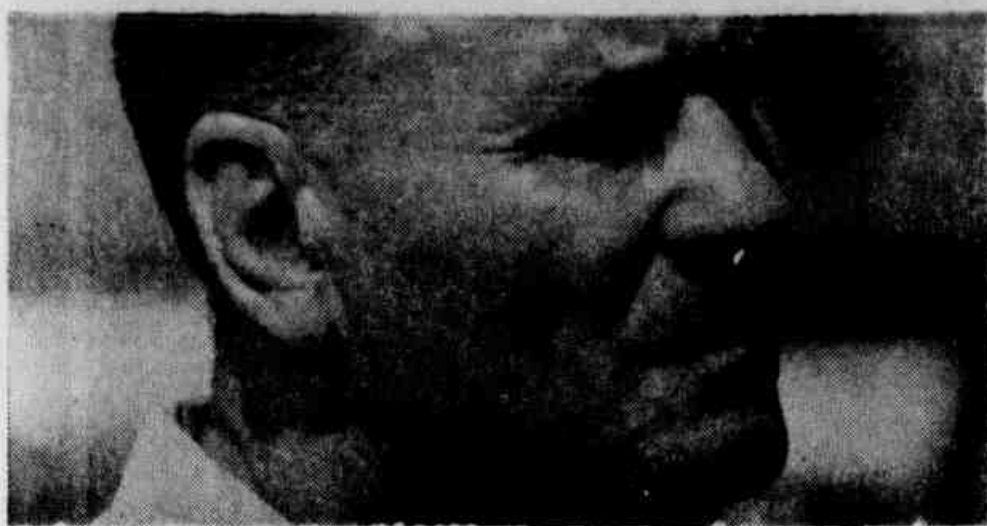
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Dr. Chiquinho já em ação na Gávea

Almir, o nôvo rico, bate com seu carro

Almir bateu com o seu carro há pouco comprado quando vinha ontem de Colégio, onde reside, para a Gávea, e transformou-se em problema do Flamengo para o jôgo contra o Madureira, sábado à noite, porque contundiu a perna direita no choque.

Válter Miráglia pediu ao chefe do Departamento de Futebol que advertisse o ponta-dirita através de memorando para que tomasse mais cuidado na direção do seu automóvel, e acentuou que o profissional contratado não se deve expor a riscos.

O técnico rubro-negro acha muito cedo ainda para uma definição da equipe mas confirmou ontem que espera repetir o time que derrotou por 1 a 0 o Bangu:

— Disponho de Reyes e Néviton em boa forma mas não me preocupo em definir agora o time de sábado porque tudo virá ao seu tempo, ou seja, só no treino de amanhã é que aprontarei a equipe — explicou.

Sobreaviso

Almir parece preocupar mais sèriamente o Departamento Médico porque participou do treino de ontem. O acidente com o carro de Almir foi motivo de vários comentários: os colegas do ponta-direita lamentaram porque sabiam que êle havia comprado o carro há poucos dias. Válter Miráglia, no entanto, entende que o clube que paga um profissional — às vêzes com luvas adiantadas — não pode se arriscar a perder o contratado por um acidente.

— Talvez Almir não tenha contribuído para o acidente e êle é realmente um dos prejudicados. Mas isto não desculpa uma possível falta de atenção. Eu mesmo tenho carro e ando com muito cuidado — disse.

O apoiador Reyes está de sobreaviso para o caso de Liminha piorar da contusão na perna direita. Liminha no entanto melhorou muito e participou do individual, e tem 90 por cento de possibilidades de atuar sábado. Na hipótese de Almir não jogar contra o Madureira, Néviton será o escolhido, retornando Luís Carlos à ponta-direita.

Dr. Chiquinho

O Flamengo recomeçou suas atividades com uma hora e 35 minutos de treinamento. Três fases dividiram o treino, com ginástica, bate-bola e recreação. Os jogadores permaneceram longo tempo chutando a gol para aprimorar a pontaria e possibilitar maior ação aos goleiros.

O Vice Gunnar Goransson apresentou aos jogadores, antes do treino, o ex-Governador do Espírito Santo, Dr. Chiquinho Lacerda de Aguiar, nôvo colaborador do Departamento de Futebol. O Dr. Chiquinho trabalhará com o Sr. Gunnar Goransson nas funções de relações-públicas e planejamento de setor.

O programa da semana prevê treino tático e bate-bola, na tarde de hoje e apronto amanhã, às 16 horas. O último treino da semana será realizado sexta-feira, de manhã, seguindo-se a concentração em São Conrado.

Caixinha forte

Murilo chegou atrasado dois minutos e não fugiu à multa da caixinha de natal dos jogadores: já ao subir a bolança havia o recibo da multa, no valor de NCr$ 2,00. A caixinha de natal é dirigida por Jaime, Paulo Henrique e Nèlsinho e já arrecadou ... NCr$ 3.500,00 entre mensalidades e multas. As perspectivas de dividendos no fim de ano são excelentes.

"Bicho" monstro

O Presidente Veiga Brito confirmou ontem o bicho de NCr$ 300,00 pela vitória sôbre o Bangu e esclareceu ao JS que o Flamengo tem como objetivo premiar os esforços dos jogadores, incentivando-os na campanha dêste ano.

Veiga estuda amistosos

O Flamengo aceitou ontem realizar um amistoso contra o Vila Nova a 1.º de maio — Dia do Trabalho — em Goiás, para receber a cota líquida de NCr$ 30 mil.

Antes de jogar contra o Vila Nova, o Flamengo enfrentará o Vasco da Gama na última rodada do turno, dia 28, domingo, rumando em seguida à capital goiana para o amistoso, três dias após.

— O Flamengo tem recebido boas propostas na base de NCr$ 25 e NCr$ 30 mil de cota para amistosos pelo Brasil, o que é muito honroso, considerando que o Santos, com Pelé no time, joga por NCr$ 40 mil — declarou o Sr. Veiga Brito.

Outro jôgo do Flamengo durante o Campeonato será contra o Santos, no Estádio Mário Filho, para o pagamento do débito de 20 mil dólares do clube de Vila Belmiro.

O jôgo contra o Racing não mais será realizado, por falta de datas: por enquanto o Flamengo estuda mais um amistoso, em Fonte Nova, contra o Sport Club Vitória, com renda dividida. A data dêste amistoso é estudada.

Mais um milionário

Marcos, irmão de Paulo Henrique, aceitou ontem assinar seu primeiro contrato de profissional com o Flamengo: vai ganhar NCr$ 20 mil entre passe e luvas para aplicar o capital na compra de uma casa em Macaé, e o clube vai assessorá-lo na compra do imóvel. Seu salário mensal será de Cr$ 500 mil .

Carlinhos será chamado pelo Presidente Veiga Brito para ser reajustado. O dirigente vai examinar a melhoria do contrato de apoiador como prêmio à sua dedicação e rendimento técnico. Trata-se, ainda, disse, de reconhecimento aos doze anos de bons serviços prestados ao clube.

Fefeu acha bom voltar

Fefeu apareceu ontem na Gávea com o pé esquerdo no gêsso, conversou com os antigos colegas e, depois, admitiu como excelente a idéia de um amigo, para a sua volta ao Flamengo. Disse que tinha muita vontade em retornar ao clube rubro-negro.

O meia-armador, vinculado ao São Paulo, chegou em seu próprio carro ao Rio na sexta-feira, devidamente licenciado pelo clube paulista: tem o pé esquerdo no gêsso porque sofreu um acidente há oito dias, atingido nos ligamentos do tornozelo quando se chocou com um adversário no amistoso que o misto do São Paulo disputou na Cidade de Deus, em Osasco.

De ôlho fechado, ouvido atento

Uma roda de jogadores no meio do gramado. O momento é de solenidade. Gunnar Goransson se aproxima do grupo, tem ao lado um homem que sorri meio acanhado, olhando tudo e a todos. Válter Miráglia diz então aos jogadores que o Vice-Presidente vai apresentar um "nôvo amigo do Flamengo".

—.Está todo mundo alegre com a vitória de domingo — Gunnar não perder oportunidade de lembrar o jôgo contra o Bangu — e à alegria de cada um venho juntar a alegria que sinto em apresentar a vocês o ex-Governador do Espírito Santo, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar que, a partir de agora, será mais um a ajudar no Departamento de Futebol e está à disposição de vocês — conclui o dirigente sua fala.

Os jogadores olham o apresentado, êste balbucia umas poucas palavras e o clima de cerimônia logo é quebrado quando alguém informa: — Êste é o Dr. Chiquinho. É o bom.

Logo depois os jogadores se dispersaram e o treino começa.

A alma é tudo

— O senhor entende do negócio, Dr. Chiquinho?

— Do Flamengo só não entende quem não tem alma. Quanto a saber se estarei ou não habilitado a lidar com o futebol, administrativamente, é uma questão de se esperar. Tenho a impressão de que tudo será muito fácil. O Flamengo já tem montada a sua máquina no futebol, movida por um homem de larga experiência comercial e de uma vivência das mais significativas no clube, no caso o Vice-Presidente Gunnar Goransson. Vou ajudá-lo e, conseqüentemente, dar a minha cota de sacrifício ao meu clube.

— Êsse sacrifício quer dizer dinheiro?

— Não. O dinheiro, para mim, representará investimento, serviço prestado, solução de problemas. O sacrifício estará representado pelas durezas das emoções e sofrimentos eventuais que venhamos a sentir na solidariedade com a massa rubro-negra.

— Quer dizer que vai haver grana rolando no Fla?

— Se a sua estrutura do futebol assim exigir, ela rolará.

— O senhor entende alguma coisa de futebol?

— Não entenderia, por certo, se não fôsse brasileiro. Qual o brasileiro que não entende um pouquinho de futebol, pelo menos, e de medicina? Depois, meu caro, você está falando com o ex-beque do Helênico. Jogavam na zaga eu e o Dário Coelho. Êle já Botafogo e eu já Flamengo; êle mais na frente e eu mais atrás, porque naqueles tempos quem chutasse mais longe jogava de beque recuado, e eu era o homem do time que chutava mais longe. Não mais forte e sim mais longe.

Fla desde 1924

Francisco Lacerda de Aguiar já é chamado de Chiquinho pelos rubor-negros de sua maior intimidade. Ouvindo a entrevista, a seu lado, está Fadel Fadel, o "Grande Presidente", como êle o chama. Fadel impacienta-se e interrompe o ex-Governador:

— Chiquinho, conta como você entrou nessa história tôda. Conta que você é Flamengo dos nossos, de priscas eras, para que a torcida não fique desconfiada de sua origem rubro-negra.

O Dr. Chiquinho ri gostosamente à observação de Fadel Fadel, que rebate a gargalhada do amigo com uma advertência:

— Você está rindo, meu caro? Você pensa que torcedor é igual a eleitor? Ser Diretor de Futebol do Flamengo é muito pior do que ser Governador, e o melhor é você tratar logo de sentir a pulsaçã da torcida e com ela se identificar o mais cedo possível.

— Ora, ora, Fadel. Onde foi que você me conheceu? No Palácio do Govêrno, em Vitória, ou lá na Gávea?

— Lá na Gávea, em 1964.

— Então fique sabendo de mais. Sou sócio do Flamengo desde 1924. Muito mais do que a política, o Flamengo foi sempre motivo maior das minhas idas e vindas entre o Rio e Vitória. Domingo com o jôgo do Fla para agitar, eu me mandava.

— Se não ia aos vestiários participar das alegrias e tristezas com os dirigentes e os jogadores, era, talvez, por uma questão de escrúpulo. Não faltaria, por certo, quem explorasse a minha presença no meio da turma. Logo diriam os maledicentes: "Está-se metendo aqui para recuperar ou ganhar maior popularidade. Agora que estou "desempregado" e levo uma vida de fazendeiro apenas, poderei servir ao Flamengo sem restrições e vacilações.

Presente pelo Correio

Fadel Fadel lembra o tempo em que era Presidente do Flamengo e desenvolvia campanha para a recuperação da Divisão de Remo do seu clube. Revive o diálogo:

— Não me entrava na cabeça saber que o Flamengo já não era campeão de remo há não sei quantos anos. Decidi, então, recuperar a Divisão de Remo. Tive a felicidade de, um dia, encontrar o Chiquinho lá na Gávea. Apresentados, êle me perguntou:

"Em que posso ser útil ao nosso clube, meu Presidente?"

"Em muitas coisas, meu Governador. Agora, por exemplo, estamos lutando desesperadamente para dotar a Divisão de Remo de alguns barcos indispensáveis mas que são sempre caros e nem sempre estamos de caixa alta. Melhor dizendo, estamos sempre com ela rasa, pois tudo é consumido por essa obra monumental que o senhor agora irá conhecer. Quem me dera se tudo dependesse de uma dotação de verba, como no caso de quem governa.

— Chiquinho — ainda é Fadel Fadel que explica — logo se apressou em correr o nôvo Parque Desportivo do Flamengo. Olhava mais do que falava, o que é muito seu. Foi embora e só fui ter notícias dêle quando o meu Vice-Presidente de Remo entrou eufórico no meu gabinete e confessou a razão de tanta alegria: "O torcedor do Flamengo que é Governador do Espírito Santo mandou quatro barcos para a nossa Divisão. Estão na garagem, tinindo, tinindo de novos. Agora, Presidente, o título está no papo".

A verdade é que o Flamengo naquele ano fêz as pazes com o título, passou a ser íntimo seu e, ano a ano, vai-se tornando absoluto na especialidade.

A glória de Fadel

Chiquinho é um homem simples, de imagem popular, gestos serenos com traços de humildade. Quando Fadel Fadel parou de falar, Chiquinho olhou o repórter e, ao mesmo tempo em que pendia a cabeça para o lado em que se encontrava Fadel, expressava o seu pensamento e um nôvo diálogo nascia:

—.É generosidade do Fadel.

— Generosidade, nada, meu Governador. Por você, ninguém teria uma imagem verdadeira do quanto você é Flamengo. Desde já estou orgulhoso, porque um dia vão dizer que você é um grande homem do Flamengo e eu, orgulhosamente, responderei:

— Foi levado por mim.

Tonho na ponta contra o Flamengo

Sem Sabará, com entorse no tornozelo, e Davi, que foi poupado, o Madureira treinou ontem durante 90 minutos com o técnico Esquerdinha testando Tonho no meio, para formar um 4-2-4, que não deu o resultado esperado, como anunciou no final.

Para a partida contra o Flamengo, o técnico manterá a mesma formação que terminou o jôgo com o Vasco, com Zé Oto na lateral direita e Silva, na zaga central, e, também, Tonho na ponta-direita. Luís Almeida ficará fora da equipe até adquirir seu pêso normal, já que está com deficiência de dois quilos.

Movimentado

O treino foi concorrido, com os reforços que vieram do Bangu demonstrando maior aclimatação e a equipe melhor entendimento entre suas linhas. Esquerdinha realizou o treino ontem pela manhã porque contava jogar no meio da semana, mas como a tabela recuou, a programação voltou ao normal. Hoje, realizará exercícios de ginástica; amanhã, treino com bola, à tarde; sexta-feira aquecimento, recreação e início da concentração, no Estádio Mário Filho.

O treino terminou com a vantagem do time titular por 3 a 2, gols de Norberto, Tonho e Silvinho, para os efetivos, e Anísio, para os reservas. Venceram os titulares com Miranda; Luís Almeida, Zé Oto, Wilson Cruz (Silva) e Pereira; Edmílson e Silvinho; Tonho (Orlando), Norberto, Marcílio (Tonho) e Zé Carlos. O reserva formou com Benício (Renato); Miúdo, Almeida, Silva (Paulo Roberto) e Edvaldo; Batista e Gegê; Anísio (Herculano), Ednei, Machado e Russinho (Banana).

Esquerdinha testou, durante meia hora o ponta-direita Tonho, no miolo, mas não ficou muito satisfeito, pois constantemente, Tonho descambava para a ponta, o que embolava o ataque. No final explicou que contra o Flamengo vai manter Tonho na ponta e, só na próxima semana, fará nova tentativa para ver se torna o ataque mais positivo.

O assessor Rui P. Mamede achou que contra o Vasco a equipe rendeu bem, mas que poderá render muito mais, depois de adquirir mais conjunto e melhor entrosamento. Disse ainda que sente que os outros times já começam a temer o Madureira e "isto é um sintoma de que o time está crescendo.

O Diretor de Futebol Nelinho disse que "ainda não foi desta vez que voltou "duro" para casa", pois levou para o Estádio Mário Filho uma boa quantia para dá-la como prêmio pela vitória ou empate. Mas espera dar "aos meninos, uma boa mixaria brevemente".

Italiano acha futebol do Brasil ultrapassado

O Presidente do Fiorentina, Sr. Nello Baglini, ao embarcar ontem para a Itália, declarou que "o futebol brasileiro continua como há dez anos atrás, com excesso de individualismo, muito floreio e nenhum sentido de conjunto." Acrescentou que "não viu qualquer diferença entre o futebol jogado há dez anos e aquêle a que assistiu agora."

O dirigente, que frisou sempre o "exibicionismo do jogador brasileiro", logo que chegou ao Brasil, há dez dias, afirmou que tão logo a lei o permita, procurará contratar o atacante Silva. Na sua entrevista ao regressar, não explicou a contradição de criticar o individualismo e pretender contratar Silva — um dos atacantes mais individualistas do futebol brasileiro.

Diferença

O Sr. Nello Paglini afirmou existir uma grande diferença entre o futebol brasileiro e o europeu:

— Enquanto o primeiro faz do individualismo a sua forma de expressão, o segundo utiliza a fôrça de conjunto e a vitalidade física dos atletas, daí porque o futebol brasileiro não tem sido muito bem sucedido nos seus últimos confrontos conosco — explicou.

Ao apontar o "excesso de malabarismo dos jogadores brasileiros" o Sr. Nello Paglinni trata logo de resguardar a situação do futeboll taliano, onde, ainda hoje, alguns brasileiros são as maiores atraçoes:

— O que é surpreendente é que os jogadores brasileiros contratados por clubes italianos adaptaram-se à mentalidade do futebol conjunto, sem excesso de exibicionismo. O futebol moderno exige rendimento total da equipe, com os atletas se empregando em todo o jôgo, sem dar margem a que o adversário possa jogar.

Finalmente, encobrindo o fato de que, em entrevista coletiva, afirmara que na Itália os clubes lutam para revogar a lei que impede a compra de jogadores estrangeiros e, mais, que "Silva estaria nas cogitações de seu clube", assim que seja possível contornar a lei, afirmou que "estêve no Brasil, mas não se interessou em comprar qualquer jogador."

Baglini (à direita) viu futebol fora do tempo

A verdade histórica

NOTA DA REDAÇÃO — São procedentes algumas das observações do Sr. Nello Baglini. O futebol brasileiro ainda se ressente de muitos defeitos e vícios, como êste de subestimar a fôrça do futebol-conjunto. Mas Sua Senhoria cometeu uma agressão à verdade histórica, ao dizer que o futebol brasileiro mantém os defeitos de há dez anos atrás.

Sem preocupação de fazer patriotada, temos de retificá-lo: há dez anos, em 1958, o Brasil possuía uma seleção que deu banhos de bola nas melhores seleções européias, com todo o seu futebol-conjunto, e de lá da própria Europa trouxe a Taça Jules Rimet. Quatro anos depois, a mesma seleção derrotou o "futebol-científico" dos europeus no Chile e conquistou o bicampeonato do Mundo.

O Sr. Nello Baglini demonstra ignorar as características da escola sul-americana de futebol ao censurar o "excesso de individualismo" dos jogadores brasileiros. O futebol destas bandas é isto: o virtuosismo pessoal, nascido e cultivado nas peladas dos campos ensolarados dos subúrbios e várzeas.

É uma pena que naquelas duas Copas do Mundo a Itália do Sr. Nello Baglini não tenha conseguido chegar sequer a uma semifinal. Se isto tivesse ocorrido, o presidente do Fiorentina teria conhecido um fenômeno chamado Garrincha e não estaria a condenar uma característica que fêz a grandeza e a glória do futebol do Brasil.

Constantino de ôlho em Dionísio

O Presidente Constantino Magalhães entrará em contato hoje com o Presidente Veiga Brito para saber das possibilidades do ponta-de-lança Dionísio ser emprestado ao Campo Grande até o fim do Campeonato. Se o Flamengo não emprestar o atacante, o Sr. Constantino Magalhães tentará outro atacante.

Moacir Bueno vai exigir nos treinos do Campo Grande um ritmo veloz, pois quer que sua equipe atue na base de contra-ataques, única maneira de conseguir alguma coisa de positivo. A defesa vem merecendo cuidados especiais, pois, segundo disse, não quer ser surpreendido em campo aberto.

Correria

Outro detalhe que mereceu a atenção do técnico é a nova regra sôbre devolução de bola pelos goleiros, pois observou que Ubaldo ainda se perturba quando tem a bola e às vêzes se complica. Antes do treino de hoje, no campo do 25 de Abril, o técnico exercitará os goleiros Hélinho, Ubaldo e Zaifes dentro da nova regra.

Ainda no treino de hoje Moacir testará novamente Augustus e Adílson na ponta esquerda e aquêle que se movimentar melhor, jogará domingo.

Moacir Bueno dirigiu o exercício de ginástica de ontem no Estádio Ítalo Del Cima, de 50 minutos, auxiliado por Billica. Depois do treino Moacir reuniu os jogadores no vestiário e fêz uma preleção de vinte minutos sôbre a partida contra o América e em seguida foi pago o bicho de NCr$ 50,00, pelo empate. Há promessas de um aumento da quantia, pois entre o comércio local corre uma lista.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

CHOQUE DE IDEIAS

Um sintoma do choque de idéias entre os dirigentes do Fluminense foi observado através de um diálogo entre o advogado José Carlos Vilela (favorável à aquisição de bons jogadores para se aplic/· o profissionalismo como modo de recuperar o c‿ital empregado nos reforços) e um torcedor. O ato foi observado por vários torcedores. No elevador do Estádio Mário Filho, sábado, quando o jôgo Vasco x Madureira já fôra iniciado:

TORCEDOR — Como fomos perder do Bonsucesso, Vilela?

VILELA — Para mim não foi surprêsa. Já antes do Campeonato disse para quem quisesse ouvir que não poderíamos aspirar a muita coisa, com êsse time. Foi a pior coisa que nos aconteceu, perder Suingue e Rinaldo.

TORCEDOR — Com êsse ataque, vamos continuar perdendo.

VILELA — Não é só o ataque, todo o time está mal.

JÔGO PERIGOSISSIMO

— Eu sou homem e ninguém vai me bater.

Com essas palavras, o juiz Arlindo Britzke, da Liga de Futebol de Lajeado, no Rio Grande do Sul, puxou o revólver e matou com três tiros o torcedor Hilário Rohr, segundo informa a agência Sport Press.

Britzke dirigia a partida Gaúcho x Olaria. Atrás de um dos gols, um grupo de torcedores não fazia outra coisa senão xingá-lo. Terminado o jôgo, o árbitro botou o apito no bôlso e foi tomar satisfação com quem o ofendia. Das palavra degenerou a ameaça de agressão. O infeliz Hilário se meteu no meio do tumulto para separar os brigões. Mas, na confusão dos empurrões e dos xingamentos, Britzke sentiu que ia levar a pior. E não teve dúvidas: sacou a arma. Azar de Hilãrio que ficou na frente e, em troca do seu apêlo de paz, recebeu três tiros.

O assassino conseguiu escapar.

A HERDEIRA DE EUSÉBIO

Depois do nascimento da filha de Pelé — Kelly Cristina — nenhum acontecimento social-esnortivo superou, em repercussão na Europa o nascimento da filha de outro craque: Eusébio, chamado o "rei português" do futebol. A menina recebeu o nome de Elisa e a mulher de Eusébio, D. Flora, disse que pretende ter muitos filhos.

— E podem jogar futebol que eu não me incomodo — acrescentou.

DINHEIRO CHAMA DINHEIRO

Se alguém duvida de que vale a pena investir no futebol, veja, além do exemplo do Flamengo, o caso do Corintians. Êsse clube, que acaba de pagar um milhão de cruzeiros novos por Paulo Borges, depois que começou a reforçar a sua equipe — Eduardo e Buião também custaram caro — já bateu quatro recordes de renda: duas vêzes no Parque S. Jorge, uma no Pacaembu, contra o Santos (NCr$ 153.392,50) e a terceira em São José do Rio Prêto, ao enfrentar o América (NCr$ 80.025,00).

A média da renda do Corintians no Campeonato é, no momento, de cêrca de 60 mil cruzeiros novos.

O preço do êrro

Os problemas enfrentados pelo Fluminense, potencialmente uma das maiores fôrças do Campeonato, podem ter disfarçados, mas não escondem nem diminuem a gravidade da situação experimentada por outro grande, logo no comêço da disputa: o América.

Com três pontos perdidos em dois jogos, as condições americanas ficaram bem comprometidas. Ao destacá-las, queremos ilustrar as suas origens e, confrontando-as com as do Fluminense, mais uma vez registrar a necessidade de que têm os clubes de se manter no profissionalismo em bases reais.

O Fluminense estremeceu no Campeonato por um êrro de cálculo. Achou que não devia comprar ninguém e, na hora de conferir, viu que as suas reservas não eram suficientes. Já o América incorreu em pecado capital no futebol: vendeu alguns dos melhores jogadores que possuía, na presunção de que, da noite para o dia, poderia formar outra equipe do quilate da de 67.

Assim, êsse princípio de Campeonato corresponde plenamente às leis básicas do profissionalismo. Estão bem colocados o Botafogo, o Flamengo, o Vasco e o Olaria — que trabalharam para isso; e estão inseguros o Fluminense, o América e o Bangu — que não dedicaram a mesma aplicação aos seus planos. Sob êsse aspecto, o futebol, sem dúvida, é muito simples de compreender.

Apenas especulação

Se houvèsse coerência, nada justificaria o proteamento da decisão sôbre a tabela do Campeonato, em virtude do jôgo adiado entre Botafogo e Portuguêsa. Como o regulamento é claro ao impedir que uma rodada se inicie sem que a anterior seja completada, a de número três, prevista para hoje e amanhã, teria de ser transferida. O lógico seria o seu recuo natural para sábado e domingo, enquanto a quarta rodada passaria para o meio da próxima semana. Foi assim, aliás, que procedeu a Federação Carioca.

E foi também com acêrto que a Federação entendeu de distribuir os jogos de maneira diferente. Se a rodada se realizasse quarta e quinta-feira, Fluminense e Botafogo jogariam na quarta, dia mais nobre para o jôgo mais importante. Como, no entanto, passou para sábado e domingo, o normal seria que o clássico se dispute domingo, e não na véspera, pois a relação entre as datas existe em função da importância dos jogos e não da ordem pura e simples, ou seja: se Fluminense e Botafogo jogariam quarta, isto não quer dizer que êles devam jogar no primeiro dia da rodada transferida.

Fora dêsse esquema, quem discordar estará especulando e não poderá ser atendido.

E A CRISE DO FLUMINENSE

Bate-Bola

AINDA O PAULO BORGES

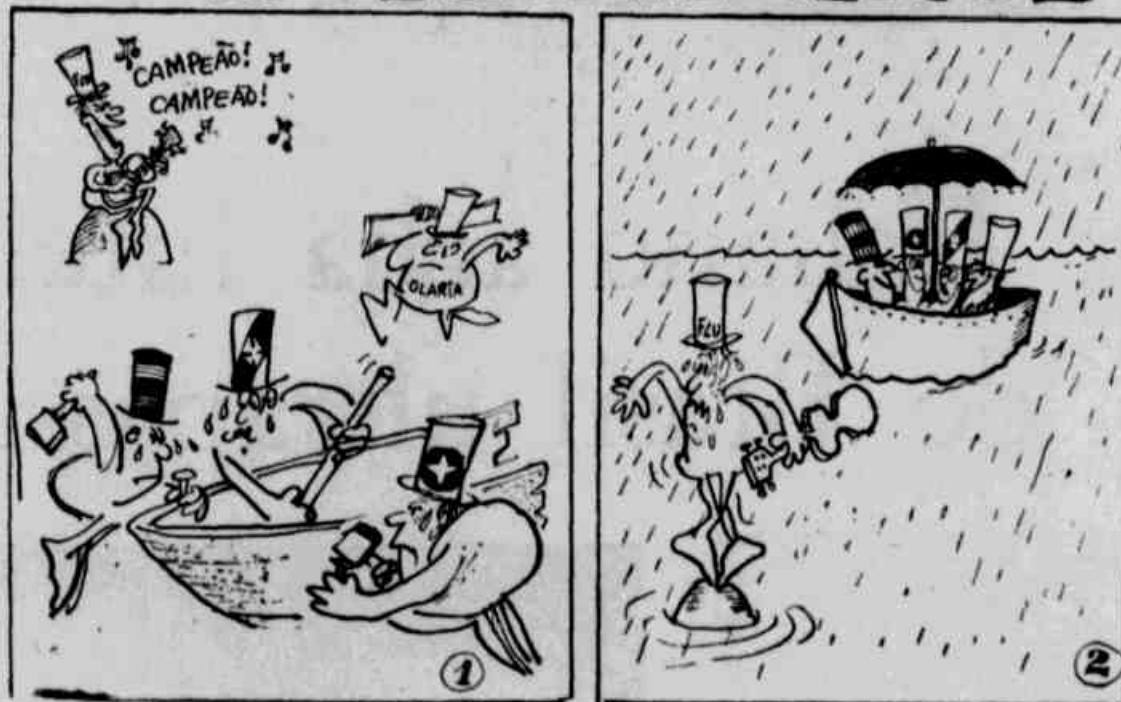
"Como é que o Sr. Zizinho pode fazer isto com o Vasco? Preferiu mandar um ídolo de nosso futebol para São Paulo, a vendê-lo para o Vasco. Sou fluminense mas julgo que isso é um caso carioca, isto é que diz respeito a todos os clubes. Não sei se isso poderá interessar aos dirigentes do Bangu, mas registro aqui que perderam um admirador com essa transação. Não entendo o que quer o Bangu alcançar com essa transação, mas em meu entender o time de Môça Bonita caminha a passos largos para um quinto lugar no campeonato." (Antônio José de Almeida Santos — GB)

"Pelos 37 anos de bons serviços ao esporte, os meus cumprimentos ao JS. Nosso jornal publicou uma manchete declarando que o Vasco daria um bilhão por Paulo Borges. Acho que o Vasco deveria ter demonstrado essa valentia alguns meses atrás, antes do Corintians entrar em campo. Falar não resolve, e é preciso não esquecer que, quer o Vasco, quer o Fluminense, andaram falando em comprar o Gérson ao Botafogo; quiseram mas não apareceram com um bilhão lá em General Severiano para dar pelo grande craque. Se tivesse aparecido um diretor de um dêsses dois clubes com a grana na mão, quem é que acredita que o Botafogo iria resistir? Agora, com conversa é que não vão comprar nunca. Depois que o negócio estava fechado, até eu era capaz de oferecer uns dois bilhões pelo Paulo Borges. Não cabe culpa aos Andrades, por ter Paulo Borges ido para São Paulo, mas à ineficácia dos dirigentes cariocas que, de um modo geral, falam muito e agem pouco. Está aí o caso Eduardo como prova. Termino avisando aos donos do Fluminense que com êsse timinho que está aí, nós iremos chegar atrás do Olaria nas arrecadações." (Jorge Vinagre — GB)

CUIDADO COM O VASCO

"O nosso Vasco da Gama está com um quadro que é candidato real ao título de 1968. Ainda no sábado levamos um gol com 35 segundos e fomos lá buscar a vitória, daquela maneira que se viu. É preciso lembrar que êsse mesmo Madureira deu trabalho ao campeão da cidade, lá em seu próprio campo. Quero aproveitar para falar aos tricolores: calma rapazinda, não há razão para desespêro; contra o Botafogo Telê já contará com Altair e Denílson e poderá conquistar uma vitória redentora." (Nélson de Sá Rodrigues — GB)

SAMARONE É NOSSO

"Escrevo esta carta para pedir aos senhores que dirigem o Fluminense que não vendam o Samara. O Samarone é nosso. O meu querido pó-de-arroz, em lugar de comprar jogadores, quer vender Samarone, depois de haver vendido seu substituto, o Cabralzinho. Mas isso não é hora de vender jogadores; é hora de comprar. Um time que vende um ídolo está espantando a torcida dos estádios e portanto não quer boas rendas. Por que o Fluminense, em vez de pensar em vender Samara não procura comprar o Ivair? Trocar o Samara pelo Félix não resolve; é melhor ficar com Vitório e Márcio. Se querem o Félix, que o comprem com dinheiro, pois Samarone não é moeda, o que êle é é um grande fazedor de gols." (Antônio Carlos de Oliveira — Nova Friburgo — Estado do Rio)

Crônica da Leonor

A intriga está à sôlta

Maurício Azêdo

A procissão anti-rubro-negra já está nas ruas. Mal o Flamengo engrena alguns passos no caminho certo — o da formação de uma grande equipe, como manda a sua grandeza, a sua ressonância na alma popular — começam a surgir as primeiras vozes de despeito e de mofa. A velha Leonor não se surpreendeu ao verificar que uma delas é de conhecido torcedor do Botafogo que pontifica nas colunas de um vespertino. Suas iniciais: Jacinto de Tormes.

Os botafoguenses são uma gente curiosa. Como diz um amigo da velha Leonor, êles comem sardinha e arrotam badejo. Até hoje, por exemplo, êles se jactam de que foi o Botafogo quem deu o bicampeonato de futebol ao Brasil. A velha Leonor ouviu isto de um dos botafoguenses mais simpáticos da praça, o editor Ennio Silveira. Êles chegam ao extremo de recusar reconhecer o valor de Pelé, a quem consideram inferior a Gérson. Parece mentira, mas se alguém encontrar o jornalista Geraldo Escobar, que é um grande praça, apesar de botafoguense, faça-lhe a pergunta: — Qual o maior? Gérson ou Pelé? Êle responderá sem vacilar que é Gérson e contra-atacará com outra pergunta: — Pode lá haver comparação entre os dois?

Os botafoguenses são feitos dessa massa de orgulho e auto-suficiência. E se perdem exatamente por isso. Jamais êles aceitaram que o Santos Futebol Clube, em suas jornadas mais gloriosas, foi o maior time de futebol do Brasil e do Mundo. Uma vez a velha Leonor disse isto — verdade elementar que qualquer pessoa de bom senso sabe — sua afirmação foi publicada em letra de fôrma num jornal. Quase o mundo veio abaixo. Os botafoguenses telefonavam exasperados, indagando como se tinha "a coragem de dizer um disparate dêsses".

Este ano, os botafoguenses já sentiram o embalo com que o Flamengo vem por aí, abrindo uma picada entre os reais candidatos ao título. É um fato auspicioso para o futebol carioca, e todos quantos amam esta cidade suspiram de felicidade, sem distinção de camisa, clube. Mesmo os vascaínos, que até há algum tempo eram os mais ferozes adversários do Flamengo, festejam com orgulho a ressurreição do time da Gávea. E têm essa reação porque já perceberam que também o Vasco sofre uma transfiguração, procura reeditar o Expresso da Vitória, apesar de ser impossível recriar um time colossal como aquêle que deu três títulos de campeão invicto à sua torcida. Por que os vascaínos rendem homenagens ao Flamengo? Porque sabem que um Campeonato com Flamengo e Vasco disputando o título mano-a-mano é um senhor Campeonato. Reconhecer isto é um ato de inteligência.

A falta de pretexto para depreciar as reais possibilidades do Flamengo, a crônica imparcialmente botafoguense sai pela tangente. O nosso Jacinto, por exemplo, espalha que os rubro-negros já estão vendendo flâmulas e bandeirinhas com a inscrição "Flamengo, campeão de 1968". Ridicularizando a torcida, Maneco procura atingir o time, lançar sôbre êle as antipatias que geram aquêles que cantam vitória antes do tempo.

São diabólicos êsses botafoguenses. Começaram uma campanha psicológica em bases subliminares. Mas a velha Leonor não se importa. A todos previne: que se acautelem os inimigos porque êste vai ser o Ano da Vingança.

Botafogo x Portuguêsa de graça

Palpite de Roberto é alto

Botafogo e Portuguêsa jogarão hoje os 65 minutos restantes da partida pela segunda rodada do Campeonato Carioca, interrompida no domingo por causa das chuvas que alagaram o campo do Botafogo. Os portões serão franqueados ao público e o rabo-de-jôgo vai começar às 16 horas.

O juiz será o mesmo: José Teixeira de Carvalho, auxiliado por Idová Silva e José Aldo Pereira. Os times não sofrerão modificações e para que o público não se acotovele no estadinho de General Severiano, a Televisão Tupi fará transmissão direta, aproveitando a condição de ser o jôgo franqueado ao público.

Botafogo vence

O Botafogo vencia o jôgo por 1 a 0, gol de Gérson, cobrando pênalte, aos 8m. Aos 25m, a chuva caiu com maior intensidade e acabou alagando o campo e o deixando sem condições para o seguimento da partida, o que determinou a sua suspensão pelo árbitro José Teixeira de Carvalho, apesar dos protestos das 1.475 pessoas que compraram ingressos e também dos associados do Botafogo, que tiveram ingresso franco.

A renda do jôgo somou NCr$ 2.212,40. Não haverá preliminar, que se completou no domingo, quando o time de aspirantes do Botafogo venceu por 3 a 0. Os dois times, tal qual como nos 16 minutos de domingo, se apresentarão com:

BOTAFOGO	PORTUGUÊSA
Manga	Otávio
Paulistinha	Bruno
Zé Carlos	Taquinho
Leônidas	Zéca
Valtencir	Beto
Afonsinho	Chiquinho
Gérson	Mário Breves
Rogério	Inaldo
Jairzinho	Jorge Félix
Roberto	Zèzinho
Lula	Edinho

EDU SE MACHUCA EM IMPEDIMENTO

Aos trinta minutos do treino de ontem, Edu recebeu a bola em profundidade, lançada por Gílson Pôrto, e, quando Rosã saiu para tentar a defesa, cobriu o goleiro. O gol foi anulado por impedimento e, pior do que isto: Edu voltou a sentir a distensão na perna direita.

O jogador foi retirado do treino e imediatamente o preparador físico Antônio Clemente procurou saber suas condições. Ao constatar que Edu não podia nem levantar a perna, sentiu o primeiro drama da semana do Olaria. Dificilmente o atacante poderá jogar sábado.

Promessa de joelhos

— Já não agüento mais êste estado de coisas. O azar está-me perseguindo e só com promessa é que a situação melhorará. Se até sexta-feira a contusão não passar, ou, pelo menos, regredir, vou subir as escadas da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, de joelhos — desabafou Edu, que está machucado há quarenta dias.

Edu saiu do campo desanimado. O Presidente Vólnei Braune procurava consolá-lo, mas o jogador estava desolado. Depois do treino, conversando com Almir, êste indicou um "excelente massagista em Ipanema". Evaristo, ao saber do assunto, trocou de roupa e seguiu para a Zona Sul, levando Edu para iniciar tratamento no local indicado por Almir.

Comêço de tudo

A contusão de Edu foi ocasionada há mais de um mês, quando o América estêve em Vitória para disputar o Quadrangular Costa e Silva. Na partida decisiva, contra o Vasco da Gama, ao dividir uma bola, em jôgo normal, Edu distendeu o músculo costureiro.

De volta ao Rio, o Departamento Médico do América submeteu Edu a uma operação das amídalas, que recuperaria o jogador da contusão. Depois de alguns dias, o ponta-de-lança sentiu-se melhor e seguiu em excursão com a equipe, até Lambari.

Seus treinos eram normais e o jogador nada sentia. No primeiro jôgo em Lambari, logo aos dez minutos de partida, Edu, ao disputar uma jogada, caiu e voltou a sentir o costureiro. Foi afastado do time e até hoje está em tratamento.

— Dêsse jeito, só mesmo com promessa — declarou Edu.

Zagalo confia e dá boa vida ao time

Zagalo dispensou os jogadores da concentração que se iniciaria ontem à tarde, depois do treino recreativo, e o fêz como expressão de confiança à consciência profissional de seus comandados, que hoje, concluirão a partida com a Portuguêsa.

Os jogadores estarão em General Severiano às 11h de hoje, para almôço, após o qual ficarão em repouso até a hora do jôgo. Manga, fortemente gripado, não foi ontem ao clube mas telefonou para o técnico e a êle explicou os motivos de sua ausência.

Time parado

O preparador físico do Botafogo, Admildo Chirol, anda preocupado com a possibilidade do time vir a perder o seu melhor estado atlético, ante a impossibilidade de realizar o treinamento normal e indispensável à conservação da forma física ideal.

O jôgo amistoso com o Atlético em meio à semana passada e a conclusão hoje do jôgo com a Portuguêsa, deixaram o time do Botafogo sem qualquer treino individual puxado, já que os jogos às quartas e sábados têm servido de atividade fundamental.

Paulo César reaparece

O atacante Paulo César reapareceu, ontem, no Botafogo, de onde se afastou alguns dias para operação das amígdalas e recuperação. Paulo César voltará a ser examinado amanhã pelo especialista Costa Cruz, quando espera ser liberado para todos os treinamentos.

Carlos Roberto deu seqüência ao tratamento do joelho contundido e ontem foi examinado pelo médico Lídio Toledo, que o liberou para os treinamentos a partir de amanhã.

Chiquinho, pé firme

Chiquinho mantém a incompatibilidade com o Botafogo nas discussões para a renovação de seu contrato. O zagueiro não aceita a proposta do Botafogo em sua fórmula para pagamento das luvas. O Botafogo oferece ... NCr$ 30 mil, pagáveis da seguinte forma: NCr$ 5 mil, dois meses após a renovação do contrato; outros cinco mil novos dentro de quatro meses e os vinte mil restantes em 20 meses, incorporados aos salários, fixados em ... NCr$ 1.200,00.

Chiquinho reivindica NCr$ 10 mil quando da assinatura do contrato; um fusca e NCr$ 20 mil parcelados no tempo do contrato de dois anos.

O goleiro Cao, que recebeu proposta idêntica a de Chiquinho, fêz ontem a sua última contra-proposta. Aceita os salários de NCr$ 1.200,00 e também os NCr$ 30 mil a título de luvas, mas quer o dinheiro em cinco prestações de NCr$ 6 mil, ou, em último caso, em seis prestações de NCr$ 5 mil.

O zagueiro juvenil Fred, filho do treinador Marinho, embarcará hoje para o Peru, onde seu pai dirige a equipe do Alianza. Fred é amador e tem apenas o vínculo com o Botafogo, que o liberou para o clube dirigido por seu pai.

Tuneca vê Portuguêsa tranqüila esta tarde

Satisfeito com a atuação de seu time nos minutos iniciais do jôgo com o Botafogo, o técnico Tuneca, no treino de ontem, pediu aos jogadores da Portuguêsa apenas "um mínimo de tranqüilidade". Tuneca viu seu time com atuação razoável no pouco tempo de jôgo e não vê motivos para qualquer modificação tática na complementação desta tarde.

— O problema de vocês é a falta de calma. Em mais de uma ocasião o ataque iniciou muito bem suas funções e, nas proximidades do gol, perdeu-se inteiramente por nervosismo na hora de chutar. A vantagem de um gol pode perfeitamente ser descontada, desde que não nos afobemos — disse Tuneca na longa conversa que manteve com seus jogadores.

Concentrado

Os jogadores da Portuguêsa encerraram ontem os preparativos para o jôgo desta tarde com um treino recreativo na Ilha e, logo após, foram concentrados nas próprias dependências do estádio. Os jogadores esperam com tranqüilidade e confiança a hora do jôgo.

Tuneca decidiu mandar à campo a mesma equipe — tem direito à duas substituições — que jogava no momento em que a partida foi interrompida: Otávio; Bruni, Taquinho, Zeca e Beto; Chiquinho e Mário Breves; Inaldo, Zèzinho, Jorge Félix e Edinho.

Santos libera verba por Jair e Afonsinho

São Paulo (Sucursal) — Numa reunião extraordinária, da qual participou o Sr. Airton Bonfim, representante do clube no Rio, a diretoria do Santos aprovou a liberação de uma verba de NCr$ 600 mil para a compra dos passes de Jairzinho e Afonsinho, do Botafogo.

Essa investida decisiva para conseguir dois reforços no futebol carioca, não anula uma mais antiga, que é a contratação de Natal, do Cruzeiro. Por êsse jogador, o Presidente Atiê Cûri vai propor NCr$ 500 mil, mas o encontro com o Sr. Felício Brandi, em Belo Horizonte, só será possível quando a delegação santista regressar de Goiânia.

Reforços necessários

Airton Bonfim foi quem recomendou os dois jogadores ao Santos e inclusive discorreu sôbre êles, analisando-lhes virtudes e seus fortes. A votação abriu novas perspectivas de êxito na investigação, pois Airton Bonfim deverá estar no Rio, ainda hoje, a fim de apresentar ao Botafogo a proposta oficial do Santos pelos passes dêsses jogadores, que o treinador Antoninho considera "excelentes para reforçar o time, no Campeonato".

Dos três jogadores pretendidos, Natal é o que mais tem interessado, pois o treinador Antoninho considera Kaneko ainda muito verde e a presença de um ponta-direita experimentado é tão importante para o Santos que a Diretoria se dispõe a pagar os NCr$ 500 mil à vista, se o presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, fôr visto irredutível.

BANGU MUDA TUDO PROCURANDO FÔRÇA

Durante o coletivo desta tarde, no Estádio Proletário, o treinador Plácido Monsores vai testar um nôvo ataque para o Bangu a espera que com Marcos, Prado, Mário e Aladim o time apresente melhor fôrça ofensiva e obtenha a reabilitação contra o São Cristóvão, no próximo domingo.

Antes de começar o treino, o Presidente Eusébio de Andrade falará aos jogadores e lhes pedirá muito empenho por uma vitória, depois de duas derrotas consecutivas. Segundo o dirigente, ela devolverá o ânimo e liquidará com os efeitos negativos dos insucessos, que, a seu ver, "geram complicações e influem psicològicamente no rendimento da equipe".

Eusébio bane tristeza

Desta vez as causas da derrota não foram atribuídas aos jogadores, que se bateram por um resultado melhor diante do Flamengo. O ataque será alterado, com a barração de Sanfilippo que, em campo molhado, não correspondeu em nenhum momento da partida conseguiu executar as boas jogadas que o levara a marcar sete gols em dois treinos.

— Não acredito nessa história de urubus pousados na cabeça de alguém — comenta o Presidente Eusébio —, pois o que nos está faltando mesmo é um apêrto nos parafusos que estão soltos. E com peças sôltas, o time não andará certo.

Outro que será substituído é Dé, que entrou como solução, em dupla com Sanfilippo e também não rendeu dentro de suas possibilidades. Essas irregularidades convenceram o treinador Plácido de que alguma coisa precisa ser feita para repor o time nos eixos.

Ocimar de volta

Lançado nos minutos finais da partida contra o Flamengo, Ocimar entrosou-se com Fernando e, por isso, será mantido pelo treinador Plácido. Mas, seu parceiro no trabalho de meio-campo será ainda Jaime, embora êste tenha saído de campo por estranhar o estado escorregadio do gramado. A opinião de Plácido é de que Jaime, mesmo com atuação apagada naquele jôgo, tem condições de adaptar-se melhor com Ocimar.

Também a intenção de Plácido escalar Marcos e Prado, se possível nos dois tempos do treino. Se por algum motivo um dêles revelar cansaço, será retirado de campo imediatamente.

Mário volta para a frente

Gílson e Badeco se destacam

Gílson Pôrto e Badeco foram os jogadores que mais se destacaram no treino de ontem à tarde do América, no campo do Andaraí: o primeiro correu durante todo o tempo e nos chutes a gol dificilmente errava e o armador estêve absoluto no meio-campo. Ambos foram os principais responsáveis pela vitória dos titulares sôbre os aspirantes, por 2 a 1, no primeiro tempo.

No segundo tempo, Evaristo colocou os titulares contra os reservas e o placar terminou 1 a 1. Gílson Pôrto marcou o primeiro gol e Castilho, entre os reservas, empatou em boa penetração pelo meio da área. As duas partes do coletivo tiveram a duração de 45 minutos.

Treino muito bom

Sem contar a infelicidade de Edu, depois da excelente jogada em que voltou a sentir a distensão, o treino foi considerado muito bom pelo técnico Evaristo que gostou da movimentação dos jogadores, principalmente Gílson Pôrto e Badeco.

O primeiro gol do treino foi marcado por Tonel, fruto de uma jogada de Badeco, no meio-campo, que cobriu um adversário e lançou ao ponta-direita. Este dominou a bola, penetrou e chutou forte. Rosã não teve defesa.

Os aspirantes empataram minutos depois, num chute rasteiro de Valdo, longe do alcance de Arésio. Dada a saída, os titulares ganharam um corner. Gílson Pôrto, encarregado da cobrança, fêz com precisão para o centro da área, onde Miguel entrou rápido e tocou para o fundo da rêde.

Segundo tempo

No tempo final, Evaristo colocou Delém no time titular, no lugar de Mário Augusto, que substituíra Edu. O primeiro a marcar nesse tempo foi Gílson Pôrto, em forte arremêsso da entrada da área.

Os reservas empataram por intermédio de Castilho, que também se apresentou bem. O jogador recebeu a bola em profundidade, penetrou e à saída de Rosan, desviou a bola para o gol. Logo depois Evaristo encerrava o coletivo.

As equipes treinaram com as seguintes constituições: Titulares — Arésio (Rosan); Zé Carlos (Paulo César), Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu (Suquinha); Tonel (Clésio), Edu (Mário Augusto), (Delém), Miguel e Gílson Pôrto. Aspirantes — Rosan, Paulo César, Tião, Marco e Zé Carlos II; Renato e Suquinha; Mário Augusto, Valdo, Clésio, e Ramon. Reservas — Barreto; Djair, Sérgio, Marco e Zé Carlos II; Ica e Marcos; Jonas, Castilhos, Hugo e Artur.

Urgente

Seleção olímpica empatou

Bogotá, Colômbia (FP-JS) — A seleção olímpica empatou de 0 a 0 com a seleção paraguaia em sua estréia no torneio pré-olímpico, ontem, na cidade de Medelin. A equipe brasileira formou com Getúlio; Miguel, Almeida, Sá e Guassi; Deta e Mané; Mina, Ferretti, Tião e Toninho.

Os outros jogos foram assim em Barranquilha o Chile venceu a Venezuela por 1 a 0; em Cali, Peru e Uruguai empataram também sem gol; em Bogotá, a Colômbia derrotou o Equador por 1 a 0.

São Paulo joga à noite no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo joga com o Comercial, hoje à noite, no Pacaembu, pelo Campeonato Paulista, mas só ontem os dois clubes oficializaram o acôrdo da transferência da partida, que a tabela fixava para à tarde, no Morumbi.

Com a derrota diante da Portuguêsa, Santista, no domingo passado, o São Paulo teme que a distância e o dia útil, com o comércio aberto, venha a causar prejuízos financeiros, daí ter preferido jogar de noite.

Quanto ao time para hoje, Pirilo disse que vai mantê-lo, apesar da derrota, pois quer prestigiar os jogadores. O São Paulo deverá alinhar: Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Faustino, Terto, Babá e Paraná.

O Comercial com: Roni; Nildon, Valdemar, Piter e Nonô; Vanderlei e Carlos César; Noriva, Paulo Bim, Bimbo e Pepe. O jôgo começará às 21h15m e terá o carioca Arnaldo César Coelho na arbitragem.

Mais dois jogos serão disputados hoje, também pelo Campeonato Paulista. Na Rua Javari, com arbitragem de Sílvio Luís, o Juventus enfrenta o Guarani, de Campinas, a partir das 15h30m. De noite, em Araraquara, sob a direção de Eraldo Góngora, jogam a Ferroviária e o XV de Novembro, de Piracicaba.

P. Borges vai logo se vier Tales ou Buião

Diante dos apelos do Corintians, e de sua torcida, que não concorda com a volta de Paulo Borges, embora ela seja obrigatória, por fôrça de um acôrdo, o Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, está disposto a reestudar o assunto, que poderá ser fàcilmente resolvido, se o Presidente Vadi Helu abrir mão do concurso de Tales ou Buião, por empréstimo, até o fim do Campeonato Carioca.

O Presidente do Corintians, que confia no sucesso de Marcos e Prado no Bangu, por considerá-los bons jogadores, disse que Paulo Borges virou ídolo e isto trouxe uma série de problemas para a direção do seu clube, que se vê diante de um dilema — a devolução do ponteiro, no dia 28, provocará a revolta dos torcedores corintianos, que passariam a responsabilizar o Sr. Vadi Helu por todos os fracassos do time.

Eusébio vai resolver

"Seu" Zizinho está com a viagem marcada para São Paulo, antes do dia 28, a fim de discutir com o Sr. Vadi Helu uma nova fórmula para a cessão de Paulo Borges, oficialmente consumada com o pagamento, em cheque visado, da quantia de NCr$ 300 mil, que corresponde à entrada dos 800 mil em dinheiro fixados nos entendimentos entre os dois dirigentes.

Na próxima semana, o Sr. Eusébio de Andrade estará no escritório do Sr. Vadi Helu, na Praça Clóvis Beviláqua e, então, reabrirá a questão. Como o Bangu tem um velho interêsse por Tales, a permanência de Paulo Borges, que implicaria na anulação do acôrdo inicial, ficaria condicionada ao empréstimo de um jogador corintiano.

— Nós respeitamos o nosso trato com o Bangu — esclarece o Presidente Vadi Helu — e não nos resta outra alternativa senão devolver Paulo Borges, no dia 28, para que êle dispute o Campeonato Carioca. Mas, já senti que a nossa torcida ficará contrariada e não nos perdoará a falta. A presença de Paulo Borges, no time do Corintians, tornou-se um imperativo dos torcedores, dos que acompanham o Corintians em sua luta pelo título, que há quatorze anos foge de nós.

Tales ou Buião

Apesar de um interêsse maior por Tales, por quem o Presidente Eusébio de Andrade fêz várias tentativas junto ao Corintians, quando ainda não se se cogitava a venda de Paulo Borges, existe outra alternativa na proposta que o Bangu irá apresentar. Ela consistiria no empréstimo de Buião, também até o fim do Campeonato Carioca, caso o de Tales venha a ser impossível.

Segundo o Sr. Eusébio de Andrade, o Bangu precisa de um jogador de grande cartaz, que compense em parte a falta de Paulo Borges. A reabertura de negociações para uma reformulação do acôrdo não inclui o médio Rivelino, porque, na opinião do Bangu, êle tem sua vinda garantida para as disputas da Taça Guanabara, em cumprimento a uma promessa formal do Presidente Vadi Helu.

Quem quiser Edu ouvirá palavrão

— Se alguém me procurar para comprar o passe de Edu, vai conhecer de perto o meu repertório de palavrões. Não admito em hipótese alguma a saída dêsse jogador de Campos Sales. Muito menos trocado por Samarone, como já vieram me cochichar — declarou o Presidente Volnei Braune, e completou:

— Para o América, Edu vale muito mais do que qualquer outro jogador, mesmo Samarone. Este, tècnicamente, é muito inferior ao nosso Edu.

América quer comprar

— Nós queremos comprar — continuou o presidente do América. Amanhã (hoje), pela manhã, Hildo Nejar seguirá para Belo Horizonte com a missão de trazer Didi, reserva do ponta direita Natal, do Cruzeiro. Hildo vai tratar diretamente com o presidente Felício Brandi.

— Se, por qualquer razão, nossa proposta não fôr aceita, já na sexta-feira seguirá para Sorocaba o Vice-Presidente Tadeu Júnior, para comprar Copeu. O São Bento quer NCr$ 120 mil, mas nós vamos tentar o negócio por NCr$ 80 mil — concluiu Volnei Braune.

Ica no Peñarol

Os dirigentes do Peñarol, de Montevidéu, enviaram um telegrama para o Sr. Roberto Oberlandi, intermediário do América, de Ica e daquele clube, comunicando que o jogador receberá duas passagens para se apresentar ao Peñarol imediatamente.

O América quer 30 mil dólares pelo passe do jogador e as negociações deverão tomar corpo ainda esta semana. As passagens são para Ica e mais um dirigente de Campos Sales.

Fará volta

Depois de passar cêrca de cinco dias em Itabuna, da Bahia, o médio Fará retornou ao Rio por conta própria. Comunicou sua decisão ao presidente daquele clube e explicou as razões da sua atitude:

— Não consegui aclimatação nem me acostumei à comida. Como o América ainda não recebeu o preço do meu passe, pedi aos dirigentes do Itabuna para voltar. Eles vão trazer uma carta explicando a devolução do meu passe.

Olaria não liga e faz proposta

O Sr. Alberto Trigo, um dos membros da Comissão Técnica do Olaria, reafirmou ontem que o seu clube está disposto a aumentar em NCr$ 30 mil a proposta de NCr$ 170 mil pelo passe de Edu, embora o América, através de pronunciamentos do Presidente Volnei Braune, tenha reiterado sua negativa de vender o atacante.

As suas observações, o dirigente acrescenta que o Olaria tem objetivos de se conceituar como uma das fôrças dêste Campeonato e, por isso, não renuncia a uma disposição firme de contratar um grande refôrço para o ataque, de preferência Edu, que recomporia, com o artilheiro Antunes, uma dupla de tantos sucessos no América.

Antunes contra América

Depois do individual de ontem, o treinador Carlos Castilho analisou a vitória sôbre o São Cristóvão, no domingo passado, e como não viu nenhum defeito grave no time, vai mantê-lo contra o América, pela terceira rodada. Inclusive Antunes, que teve recomendações para não forçar em chutes o dedão do pé direito, não constitui problema para o treinador, pois sua recuperação é rápida.

Em seguida à sessão de ginástica, que começou por volta das 9h15m, no campo da Rua Bariri, Castilho orientou um ligeiro bate-bola entre os jogadores, mas dêle não participaram o ponta-direita Joãozinho e o médio Valter, que foram poupados. Ambos, porém, estão com suas escalações garantidas contra o América no próximo domingo.

Na manhã de hoje, o técnico Castilho dirigirá o primeiro coletivo da semana e nêle testará o time com a formação que pretende lançar contra o América, recompondo o meio-campo Valter—Mafra e forçando a perna de Joãozinho.

Ângela vai tentar o bi

Federação já mudou a disputa na praia

A Federação Carioca de Esportes de Praia alterou o regulamento do seu campeonato, atendendo a uma determinação do CND. A disputa será agora por séries, sendo classificados os três primeiros colocados de cada série para disputar um torneio final, quando será apontado o campeão.

Os clubes da primeira divisão jogarão na Série Zanôni de Araújo, e os da segunda na Série Cleonilson de Figueiredo". Em caso de empate, no torneio final, o campeão será apontado pelo saldo de gols. A classificação do amador não implica na de aspirantes, devendo cada categoria classificar-se por si.

Interpraias

Como parte das comemorações de seu sétimo aniversário, a FCEP promoverá em maio um torneio entre as seleções das praias da Zona Sul. As equipes do Ipanema e Leblon formarão uma só seleção, disputando com Copacabana, Botafogo e Flamengo, o título.

O Departamento Técnico da entidade escolheu o treinador José Bragança (Conde), do Porangaba, para dirigir a seleção de Copacabana, e Ari Rodrigues para a de Ipanema—Leblon. A de Botafogo já treina sob o comando de Aldemar.

Volibol

Ainda como parte das comemorações de seu aniversário, a federação promoverá campeonato de volibol de praia. O Sr. Richard Routh, encarregado da organização do certame, já preparou a regulamentação, só faltando a aprovação pelo Conselho.

O campeonato começará em maio, constando de quatro séries: Especial Masculina, Especial Feminina, Qualquer Classe Masculina e Qualquer Classe Feminina, sendo as duas primeiras para clubes filiados e as últimas para avulsos. Será realizada dia 27, às 18h, na Igreja do Forte de Copacabana, missa pelo 30.º dia da morte de Zanôni Araújo.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

COMERCIARIOS — O Sindicato dos Empregados no Comércio, vai realizar no dia 3 de abril vindouro, as eleições para escolha de Vogal da Justiça do Trabalho. No dia 29 dêste mês serão encerradas inscrições para a lista tríplice dos nomes que concorrerão às eleições.

AERONAUTAS — Em solenidade realizada na sede da Av. Presidente Roosevelt, 194 — 8.º andar, o Sindicato Nacional dos Aeroviários assinou convênio com a COPEG para financiamento de 500 unidades habitacionais a seus associados. O convênio já entrou em vigor e o Sindicato tem abertas as inscrições para os vários planos de interêsse dos associados, bem como para receber propostas das Construtoras.

GRAFICOS — Hoje será eleita a diretoria do Departamento de Recreação e Cultura do Sindicato dos Gráficos. A votação começará ao meio-dia e irá até às 8 da noite.

JORNALISTAS — Patrões e empregados em redação de jornais e revistas da Guanabara chegaram, ontem, em mesa-redonda da Delegacia Regional do Trabalho, a um acôrdo: 21% de aumento nos salários profissionais. A data da vigência parece que vai ser mesmo a 1.º de março corrente, e não 19 de fevereiro. Trinta dias de férias, foi pretensão derrubada.

SEGUROS — Hoje, às 15 horas, na DRT estarão reunidos os representantes do Sindicato dos Securitários e os da Cia. de Seguros Meridional, para tratar da questão relacionada com a dispensa de vários empregados da Cia.

MOTORISTAS — O Comandante Celso Franco, Diretor do Trânsito está mesmo empenhado em reduzir para 6 horas a jornada de trabalho dos profissionais em coletivos. Tanto assim, que os entendimento já chegaram a Brasília.

FRAGMENTOS — "Comete falta grave o empregado que, reiteradamente, apesar de sucessivamente punido, insistir em trabalhar em desacôrdo com a orientação técnica da emprêsa." (TRT — RO n.º 1.164/61).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Vasco tentará durante o dia de hoje uma solução para o empréstimo de Coutinho. O Presidente Reinaldo Reis deverá conversar com o Sr. Atié Jorge Curi em cuja oportunidade espera que o assunto seja resolvido. O Santos insiste em vender definitivamente o jogador, mas ao Vasco só interessa o empréstimo, mas com o preço de passe fixado.

*

Estamos informados que o Santos voltará à carga sôbre Jairzinho, estando disposto a gastar cêrca de oitocentos milhões de cruzeiros antigos. Jairzinho é considerado peça fundamental para o podério do ataque santista e por isso todos os esforços serão feitos no sentido do entendimento. O Botafogo, porém, não admite a hipótese sequer de conversações quanto mais vender o jogador.

*

O Patrono do Olaria admitiu ontem a contratação de mais alguns jogadores de acôrdo com o plano de fortalecimento da equipe. Explicou, contudo, que agora a coisa seria feita com mais cautela e só admitiria elementos de grandes qualidades, superiores aos que já existem. Frisou que houve necessidade de formar um time em trinta dias, mas que agora a fase do desespêro já passou.

*

Participe também da grande caravana de brasileiros que a Agência Chanteclair levará em outubro ao México. Além de conhecer as belezas daquele país, surge a oportunidade de acompanhar a marcha dos jogos olímpicos mundiais que serão celebrados naquele mês. As condições lhe asseguram um pagamento muito suave. Venha conhecer os planos. Informações nos escritórios da Rua do México, 119, 8.º andar ou então através dos telefones: 42-8688 e 22-3081. Viaje ao exterior com confôrto e tranqüilidade utilizando os modernos jatos da Lufthansa. Trata-se da maior linha aérea do mundo.

*

O Fluminense aguarda para hoje um pronunciamento definitivo da Portuguêsa de São Paulo sôbre a contratação do arqueiro Felix. O Fluminense ofereceu cem milhões de cruzeiros antigos pelo passe, e o nôvo presidente do clube paulista ficou de responder dentro de quarenta e oito horas. Felix é um jogador excelente, tendo integrado a seleção brasileira na Copa Rio Branco.

XVIII Jogos Infantis

FILGUEIRAS QUER SER BI

— Se em nosso primeiro ano, sem maior conhecimento do "mundo" dos JOGOS INFANTIS, conseguimos o título geral, agora, mais experientes, com nossos atletas já caldeados no calor da disputa, dificilmente perderemos o bicampeonato. Isto, entretanto, não significa que estamos parados, acreditando que os resultados cairão do céu. Estamos trabalhando duro, preparando com o maior cuidado nossas equipes.

A afirmativa é do Professor Paulo Filgueiras, diretor do colégio Alfredo Filgueiras, da Ilha do Governador, que no ano passado, participando pela primeira vez, acabou conquistando o título geral de XVII JOGOS INFANTIS. Agora, entusiasmados com o título conquistado, os responsáveis pelo colégio estão fazendo fôrça para disputar o título do desfile inaugural. Pretendem levar duzentos atletas para a pista.

A grande fôrça do Alfredo Filgueiras ano passado foram suas meninas. Elas garantiram para o colégio da Ilha do Governador um sem número de títulos: arco e flecha, atletismo, basquete, ciclismo, ginástica, tiro e xadrez.

— Nossa equipe feminina se apresentará mais forte êste ano, já que a maioria de nossas atletas continuam em idade de competir, enquanto a verdadeira chuva de medalhas que conquistamos incentivou muitas meninas a praticar êste ou aquêle esporte. Na categoria masculina, onde não conquistamos títulos, embora obtivéssemos muitas boas colocações, foi feito um trabalho em profundidade — diz o Professor Gildo Rodrigues, que, juntamente com sua espôsa, Professôra Afra Gugurra Rodrigues, e Professor Nei Evangelista dos Santos, responde pelo preparo atlético dos alunos.

O Colégio Alfredo Filgueiras confirmou inscrição em dezesseis modalidades, não disputando apenas handebol. Em tôdas elas se apresentará nas duas classes e categorias. Suas equipes estão treinando desde que as aulas começaram.

Flamengo já confirmou sua inscrição

O Flamengo, na série de clubes, e o Alfredo Filgueiras, na série de colégios, foram os primeiros a se inscreverem para o XVIII JOGOS INFANTIS, confirmando participação em tôdas as modalidades. Os dois, ano passado, foram os campeões em suas respectivas séries.

As inscrições para o XVIII JOGOS INFANTIS estão abertas desde ontem e podem ser efetuadas no JORNAL DOS SPORTS — Rua Tenente Possolo, 15/25 —, junto ao Departamento de Certames e Promoções, pela manhã ou à tarde. Qualquer informação pode ser obtida através do telefone 42-9529 com Valdir Bernardo, Osvaldo Seara ou Ana Maria.

Calendário

Várias modificações foram introduzidas no XVIII JOGOS INFANTIS para atender os interêsses dos participantes, como a volta da esgrima, do hipismo, do patins e do tênis, bem como a inclusão do handebol, esporte bastante difundido nos colégios.

Outra modificação será o zoneamento, para evitar que colégios da Zona Rural, ainda nas partidas iniciais dos torneios eliminatórios, se defrontem com colégios da Zona Sul. Agora, os concorrentes, de acôrdo com a localização, será distribuídos nos seguintes grupos: Centro, Norte, Sul, Central e Leopoldina. Os campeões de cada zona disputarão entre si o título geral de cada modalidade.

O calendário do XVIII JOGOS INFANTIS é o seguinte:

Desfile inaugural — 21 de abril
Arco e Flecha — 27 de abril
Atletismo — 9 a 16 de maio (colégios) e 19 de maio a 2 de junho (clubes).
Basquete — 29 de abril e 13 de maio
Ciclismo — 4 de maio
Esgrima — 21 e 22 de maio
Futebol de botões — 18 de maio (colégios) e 8 de junho (clubes)
Futebol de salão — 26 de maio a 19 de junho
Ginástica — 1 de junho (colégios) e 15 de junho (clubes)
Handebol — 6 a 20 de maio
Hipismo — 25 de maio
Judô — 29 e 30 de abril (colégios) e 11 e 12 de junho (clubes)
Natação — 11 de maio (colégios) e 17 e 18 de maio (clubes)
Patins — 9 de junho
PEQUENOS JOGOS — 12 de maio
Tênis — 22 a 21 de maio
Tênis de mesa — 28 a 29 de maio (colégios) e 4 e 5 de junho (clubes)
Tiro ao alvo — 28 de abril
Vela — 16 de junho
Vôli — 14 a 29 de maio
Xadrez — 10 de maio (colégios) e 24 de maio (clubes)
Consagração — 22 de junho

O Calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias para a melhor disputa do XVIII JOGOS INFANTIS.

Manufatura promove técnico do infanto

Geraldo, ex-técnico dos infanto-juvenis, foi promovido a técnico dos juvenis do Madureira e assessor de Denôni na preparação do quadro de amadores. Com isso, a direção técnica do Manufatura para o campeonato dêste ano já está completa, segundo o Presidente Valdemar Carneiro.

As duas equipes estão em fase de preparação. O Manufatura está recebendo jogadores de 16 a 20 anos de idade, às quartas-feiras, para serem testados. Isso para formar a equipe e juvenis. Vários jogadores estão sendo sondadas pelo supercampeão de 1968 para reforçar o time de amadores.

Já tem dois

O goleiro Leci e o zagueiro já estão pràticamente no Manufatura. São os primeiros reforços e a situação dêles será legalizada, no Departamento Autônomo, ainda esta semana. Mas a situação de Robertão ainda não foi decidida. O zagueiro ia ou vai para o São Cristóvão, mas sua saída não foi confirmada.

O Presidente Valdemar Carneiro desmentiu o interêsse do Manufatura pelo zagueiro Lumumba. O ex-defensor do Ramos treina sempre nos Pilares e diziam que que êle ficaria lá. — O Manufatura ainda não pensa em ter o Lumumba, pelo menos por enquanto — disse o Presidente. Paulista também vem treinando, mas, nada se sabe ainda a seu respeito.

Ganhar o torneio

Ganhar o Torneio Jornalista Paim de Carvalho e levar para os Pilares mais um troféu, é a meta do técnico Denôni, no momento. Para êle, a situação da equipe, nos 30 minutos de jôgo com o Serrano, foi muito boa e isso faz com que êle acredite que o Manufatura é forte candidato ao título do certame, que será completado no dia 31 de março.

— Tenho tempo suficiente para deixar o time em melhores condições. Confio nos jogadores que tenho e acredito mesmo que o Troféu Jornalista Pais de Carvalho venha a ser mais uma peça da nossa coleção — disse o treinador do Manufatura.

O Manufatura dispensou seus jogadores depois do jôgo com o Serrano. Denôni marcou a apresentação para amanhã à tarde, quando haverá individual e em seguida coletivo, possivelmente contra o time de juvenis, que está em fase de formação.

TM verá campeões à noite

O primeiro campeão carioca de tênis de mesa, de 1968, será conhecido logo mais, no ginásio do Municipal, quando será realizada a final do certame masculino de estreantes. Competirão Moacir, do Penha, Meneses, do Municipal, Wilson, do Caçadores, e Salazar, do Olímpico. Os jogos terão início às 21 horas. Jacob Zilbermann será o delegado da FCTM.

Também no mesmo local será conhecida a campeã carioca da mesma classe. Intervirão no certame duas jogadoras do Fluminense, duas do Municipal e uma do Penha. Êste campeonato será disputado numa só noite, por causa do reduzido número de môças inscritas. O Vasco, mais uma vez, não prestigiará o certame.

Parque de Diversões

Teatro & Cinema

Algo de muito sério e de muito grave parece estar ocorrendo neste País, no que diz respeito ao seu teatro e ao seu cinema. Sob o pretexto de se coibir a obscenidade e a pornografia, arrolha-se a classe teatral, impede-se o trabalho dessa classe, e os homens públicos falseiam e faltam com a palavra empenhada.

O cinema brasileiro, aquêle produzido por capitais brasileiros conseguidos a duras penas, sofre tôda sorte de preterições em benefício da produção alienígena no seu todo ou camuflada, graças aos homens que se guindaram nos postos de mando de uma entidade criada sob os melhores propósitos, mas desvirtuada desde os seus primeiros passos. Inimigos declarados do cinema brasileiro são os senhores de baraço e cutelo para a distribuição de prêmios previstos em lei e para ditar regras estéticas sôbre a produção nacional.

O que está acontecendo no Brasil — desconfia-se — não é uma manifestação isolada. Há muitos pontos de contato com o que tem ocorrido, e ocorre noutros países latino-americanos, nos quais falar-se de miséria, de fome, de independência e de desenvolvimento constitui manifestação subversiva, crime de lesa-pátria, passível até de pena capital.

Essa gente que se escuda no palavrão para tentar destruir o teatro e o cinema brasileiros, ambos lutando pela sua maioridade, precisará de ter a coragem de dizer o que realmente deseja com êsse combate sujo e safado, pois, ao que tudo faz crer, nem tudo é burrice a movimentar a reação agressiva e a intolerância radical.

Pelo contrário. Sobram razões para se acreditar que tanto o teatro como o cinema estão ferindo chagas vergonhosas, que os catões de meia tigela procuram ocultar, sabe-se lá atendendo a que interêsses.

Oscar Castro Neves é peça importante no êxito do "show do Crioulo Doido"

Chorrilho

* Fechou, mais uma vez, aquela boate que funcionava na sede nova do Flamengo, e que, ùltimamente, tinha o nome de New Samba. Um bom nome, aliás, para essa boate, seria "Caveira de Burro". * Estreou na boate Drink um pocket-show com Rosita Gonzáles, Nick Nicola e Manuel da Conceição. Deverá durar uns três dias. * Sofia Loren foi convidada pelo presidente do Partido Republicano da Itália à candidatar-se a uma vaga no Parlamento. Não topou. * Lennie Dale (canta até "Travessia"), a cantora Márcia e o conjunto musical de Luís Carlos Vinhas estão fazendo o nôvo show da boate paulista Blow Up, que obedece à direção artística da dupla Miele & Boscoli (dez por cento no movimento bruto). * Baden Powell e Vanda Vagamente Sá são as atrações desta semana na Casa Grande. * "A Banda" na execução da orquestra de Paul Mauriat, quase vira uma tarantela. * Baseado no "Retrato em Prêto e Branco", a primeira composição de Tom Jobim e Chico Buarque de Holanda, juntos, Elisete Cardoso, com o Zimbo Trio, vai fazer um espetáculo no Teatro de Bôlso, em estréia marcada para o dia três de abril. * Elisete, aliás, fêz uma estrondosa despedida no Teatro João Caetano, porque ia para o Japão. Vai para Ipanema, que é mais perto. * Há boates que, nos fins de semana, estão colocando à porta uma tabuleta com os dizeres: lotação esgotada. E o ouro livre. * Andiara Peixoto sofreu uma trombose e está afastada no Drink. * "Já fiz um hino que é realmente bonito, pois nos momentos de solidão procuro elevar o pensamento a Deus através da música, e assim vou fazendo aquilo que sinto dentro de mim". Quem disse isso foi Roberto Carlos, que está pretendendo uma licença eclesiástica para se casar com Cleonice Rossi, como se sabe, desquitada. * Flávio Cavalcanti e o júri do seu programa foram escolhidos personalidades do ano pela Escola Sara Kubitschek e serão homenageados no próximo dia oito de abril. A Escola de Samba Unidos do Mau Caráter vai reunir-se em assembléia para tomar providências. * Agostinho dos Santos, agora liberto daquelas célebres derrapagens vocais, está cantando uma enormidade. Agostinho, aliás, gravou uma música angolana que, se bem trabalhada pelo João Araújo, da Mocambo, poderá suplantar o êxito de "Pata, Pata" pois é bem superior. * Foi transferido, mais uma vez, agora para o dia primeiro de abril, a estréia do espetáculo segunda-feirino no Teatro Tonelero, "Gente Nova, Nova Gente". * Já está nas lojas especializadas o disco em que a RCA Victor reúne Gilberto Gil, Maria Betânia e Caetano Veloso. Betânia dá um show de Noel Rosa. * A direção do Copacabana Palace voltou a namorar o produtor Carlos Machado e é bem possível que desta vez saia o tão prometido "Carmem do Bonfim".

MISTER ECO

Vasco em Revista

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos Sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício Avenida Central.

Departamento de Infanto-Juvenil

O Departamento de Infanto-Juvenil convida os atletas (Titulares e Reservas) da Escolinha de Futebol de Campo a comparecerem hoje no Departamento a fim de tomar conhecimento de novas resoluções.

Exposição de Trabalhos Manuais

Foi prorrogada até o dia 24 do corrente a exposição de Trabalhos Manuais, (Flôres, Bôlsas e Desenhos) à qual poderá ser visitada no horário de 15 às 21 horas diàriamente em São Januário.

Torneio Dente de Leite

O Departamento Infanto-Juvenil participa aos interessados que sábado às 16 horas, haverá seleção para o "Dente de Leite", idade de 10 às 12 anos.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de remo Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de aprendizagem para remadores, diàriamente das 6 às 9 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida Tasso Fragoso n.º 65.

Departamento de Desportos Aquáticos

O Departameno de Desportos Aquáticos comunica que a partir do dia 1.º de março passou a vigorar as seguintes taxas para exames médicos para freqüência das piscinas. Menores de 16 anos — NCr$ 1,00 — Maiores de 16 anos — NCr$ 2,00.

Curso de Natação

Estão abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um "Curso de Natação" com início previsto para o próximo dia 2 de abril, idade de 8 à 12 anos, e necessário para a inscrição a apresentação da Abreugrafia. As inscrições no dia 31 do corrente mês serão encerradas.

Escolinha de Basquetebol

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 16h30m estão sendo ministradas os treinos, pelo técnico Barone, para meninos de 11 a 15 anos no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de tênis, meia e calção.

Fluminense em Foco

1 — Dia 22, das 22 às 20h, no Restaurante, a noite-dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

2 — Dia 23, às 18h, na Quadra Externa, para a garotada tricolor, o filme "Arenas Sangrentas", estrelado por Michel Ray e Elsa Cardenas.

3 — Dia 24, às 17h, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de música jovem.

4 — Dia 24, das 20 às 23h, no Bar da Piscina, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de iê-iê-iê.

5 — Dia 25, às 21h, no Salão Nobre, o filme "A Espiã de Calcinhas de Renda", estrelado por Doris Day e Rod Taylor. Censura: quatorze anos de idade.

6 — Dia 28, às 14h, no Salão Nobre, "Chá-Biriba" apresentando um maravilhoso desfile de modas com as modernissima criações de Hermínia, de Crochê. Haverá sorteio de um lindo vestido. Traje Passeio. Reserva de mesas no Departamento Social.

7 — Dia 30, às 18h, no Salão Nobre, realizaremos divertida Gincana Mirim. Inscrições no local com as Diretoras.

8 — Dia 5 de abril vindouro, às 21h, no Ginásio, a opera em três atos de G. Puccini "Madame Buterfly", com elenco, côro e orquestra do Teatro Municipal. Intérpretes: Lúcia Barroca, João Alberto Person, Nélson Portella, Carmem Pimentel e Goro-Nicolino Cupello.

9 — Estamos realizando um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7h e às 15h. Inscrições no Departamento Social.

10 — Para os associados do sexo masculino, estamos realizando, Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 8h30m, na quadra coberta, com o Professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

11 — Estamos realizando, os Cursos de Ginástica Rítmica e Ioga sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Inscrições no Departamento Social.

12 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 18h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h e domingos das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Diário do Flamengo

Iê-iê-iê na pérgula

O Departamento Social do C. R. Flamengo vem fazendo realizar, com grande afluência de jovens associados, agradáveis Noites de Iê-iê-iê, aos sábados na pérgula do Parque Aquática, na Gávea. Nos próximos sábados, dias 23 e 30 do corrente, das 21 às 24 horas, novas reuniões dêsse gênero serão realizadas naquele local do Parque. Tocará o Conjunto "Four Hippies".

À disposição o anteprojeto do estatuto

Por determinação do Conselheiro André Gustavo Richer, presidente do Conselho Deliberativo, voltamos a comunicar que o anteprojeto do Estatuto do C. R. Flamengo, elaborado pela Comissão de Reformulação do Estatuto, Regulamentos e Regimentos, encontra-se à disposição dos senhores associados, para consulta e posterior sugestões, na sede-administrativa, na Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar, na sede da Praia do Flamengo, 66/68, e no Parque Desportivo da Gávea. Detalhe: as sugestões devem ser encaminhadas, por escrito, à Comissão.

Ausência dos cobradores

Encarecemos aos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm sendo visitados, com regularidade, pelos cobradores do clube, a gentileza de se comunicarem imediatamente com a sede administrativa pelos telefones 45-8081, 45-8082 e 52-6000.

Basquetebol

A seção de basquetebol comunica a todos os jovens, com idade entre 12 e 16 anos, que queiram iniciar-se na prática do basquetebol, que o CR Flamengo está mantendo treinamentos, às quartas e sextas-feiras, a partir das 17h, no Ginásio da Gávea.

Campanha continua

Esperamos que todos os rubro-negros continuem prestigiando, como vêm fazendo a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha do C. R. Flamengo, enviando-nos, pelo Correio, contas de luz (pagas), para serem trocadas por ações da Eletrobrás.

Salão para festas ou recepções

C. R. Flamengo está cedendo aos seus associados ou pessoas interessadas os seus diversos salões, nas sedes da Av. Rui Barbosa, 170 e Praia do Flamengo, 66/68, para a realização de festas e recepções. Maiores detalhes na sede administrativa.

Diário do Flamengo

Esta coluna foi criada para divulgar tôdas as notícias do C. R. Flamengo. Esperamos que os diretores dos diversos setores colaborem nesta tarefa, mantendo, diàriamente, contato com a Secretaria: telefone 45-8081.

Halterofilismo

Não dê bom dia com pesos...

A propósito de "Exercícios Analíticos", segundo tema da aula inaugural da Escola de Educação Física, por nós ministrada, propusemos o têrmo de auto-modelagem como designação esportiva técnica, para a parte de halterofilismo de finalidade estética. Vários vocábulos têm sido usados para denominar o atleta que procura modelar seu corpo à semelhança dos ideais legados pelos gregos, tais como pesista, culturista, serista, modelador. Entretanto, nenhum dêles é suficientemente definidor. Antecedendo a palavra modelador ou modelagem do prefixo auto, que significa o próprio, pretendemos uma denominação racional e realmente definidora. Após apresentamos a moderna classificação de halterofilismo, qual seja: Parte I, gímnico desportiva e Parte II, utilitária. A parte I, praticada com finalidade esportiva ou atividade ginástica, se subdivide em A — levantamento de pêso e B - auto-modelagem. Não concordamos com aquêles que acham sòmente que o levantamento é halterofilismo, pois é uma concepção estreita, que procura ignorar o número maior de praticantes, que são os auto-modeladores, tenta diminuir o fato de que a auto-modelagem desperta mais atenção e que é a ginástica que atrai o maior número de indivíduos, principalmente adolescentes para a prática. O levantamento, pelo número restrito de praticantes, tende a ser sempre mais para apreciação de pequenas platéias do que praticado. Mas, já dizia Maquiável, para reinar é preciso primeiro dividir...

O levantamento de pêso é realizado através dos levantamentos olímpicos, desenvolvimento, arranco e arremêsso, com regras internacionais emanadas da Federation International Hateróphile et Culturiste e a auto-modelagem através dos Campeonatos de Exercícios Básicos, desenvolvimento supino, rôsca direta, agachamento, levantamento de terra — e os de exceiência física, com os títulos de campeão do melhor físico, mais musculoso e melhores itens: braços, peitorais, costas, abdômen e pernas.

Bom dia — Entre os exercícios adotados pelos pretensos técnicos, e que são prejudiciais ao halterofilista, cremos que o apelidado de bom dia é dos mais perigosos. Executados com o atleta partindo da posição de pé, que inclina o tronco para a frente até um limite bem abaixo da horizontal e daí ergue o tronco, com um pêso (barra) apoiado à nuca, pelos perigos que acarreta devido à má posição cinesiológica, deve ter sua prática proibida tanto quando o levantamento de terra, com as pernas estendidas. Quais as razões? Trabalhos científicos recentes, de autores como Basmajian, autor de "Muscles alive — eletromiografy", condenam êste tipo de exercício por ter ficado provado que sòmente acima da horizontal, a cêrca de 95° da extensão do tronco, é que a musculatura pretensamente trabalhada, a massa comum sacro lombar, começa realmente a se contrair. Antes dessa posição de contração, ocorre esfôrço demasiado nos ligamentos da região pélvica, que passam a realizar quase sòzinhos o esfôrço de sustentar o tronco e o pêso acrescido. Portanto, há perigo de ruptura ligamentar. Além disso, nesta posição ocorre movimentação da bacia sôbre a coxa e os músculos posteriores da coxa (bíceps e os semitendinosos e semimembranosos) ficam solicitados em demasia em posição desfavorável.

Eleições — No próximo dia 29, será realizada a Assembléia Geral da Federação Carioca de Halterofilismo para a eleição do presidente para o biênio 1968-70 e apresentação das contas ao Conselho Fiscal. A FCH anuncia sua

última reunião de Diretoria para o próximo dia 21, às 20h, na Avenida Venceslau Brás, na sede do Botafogo.

Pergunte ao doutor — Mário Henrique de Azevedo pergunta se pode fazer uma série comum tipo A, pois sabe ser portador de desvio da coluna. Embora não tenha esclarecido qual o desvio de que é possuidor. Meu caro Mário, avisamos-lhe que não faça sua ginástica sem ser visto por um médico especialista antes, pois você precisa de ginástica corretiva médica. Admitimos que possa ser feita com pesos, pois adotamos tal tipo de ginástica no Hospital Barata Ribeiro, que possui uma seção de ginástica contra-resistência progressiva. Não entendemos foi a série tipo A. Será que ainda existem academias no Rio, em 1968, que usem séries padrão? Isto é, séries iguais para todo mundo? Se fôr seu caso, fuja dela, pois cada indivíduo precisa de uma série diferente para si, devido a seu tipo estrutural, devido a seus objetivos e seu ritmo de vida. Cuidado, Mário, saiba separar o joio do trigo...

LUIS DOS SANTOS

PRESSÃO É O DRAMA DE BRITO CUNHA

Rosa Branca é um dos grandes

Num treino dedicado especialmente à ofensiva contra a marcação individual e por zona executadas pelos suplentes, o técnico da seleção brasileira de basquete, professor Renato Brito Cunha testou a equipe considerada titular, ontem, no ginásio do Tijuca, e que deverá enfrentar a União Soviética, sexta-feira, no Maracanãzinho.

A principal preocupação do técnico é dar à equipe o sentido de conjunto para os jogos contra os soviéticos. Um quadro negro serviu para que Brito Cunha mostrasse as jogadas táticas primordiais e que serão empregadas contra os campeões mundiais. Uma delas é a fuga rápida para os contra-ataques da marcação sob pressão.

Explicou o técnico da seleção brasileira após encerrados os treinamentos matutinos de ontem, no ginásio cajuti, que "a utilização do quadro-negro facilitou as minhas instruções, uma vez que os atletas travaram conhecimento antecipado de como deverão se portar dentro da quadra frente aos soviéticos".

— Houve certos erros, porém, verificou-se maior número de jogadas certas, com os homens se entendendo melhor e procurando chegar à perfeita harmonia. O entrosamento deverá ser regular, pois houve pouco tempo para os treinamentos, mas acredito que até o dia do primeiro jôgo com os soviéticos o time esteja bem coeso".

Mão afiada

A prática teve início, exatamente, às 9h45m, com o professor Renato Brito Cunha, acompanhado pelos assistentes, técnicos Tude Sobrinho e Raimundo Nonato, dando suas instruções iniciais com o uso do quadro-negro. Em seguida os jogadores se empenharam no aquecimento muscular, a bel prazer, durante quinze minutos.

Enquanto o técnico Brito Cunha comandava o treino para os pivots, Olaio, Joi, Emil e Ubiratã na cesta situada à esquerda da social cajuti, Tude Sobrinho supervisionou os arremêssos livres de alguns atletas e depois de todos, registrando-se um bom índice de aproveitamento, tanto nos arremates de longa como nos de curta distância. Tude comentou que "a rapaziada está com a mão afiada".

A equipe considerada como base e que deverá jogar de início contra a União Soviética jogou de camisas azuis e integrada por Mosquito, Hélio Rubens (poderá ceder lugar a Sérgio), Ubiratã, Rosa Branca e Olaio. Sem camisa treinaram Luisinho, Joi, Emil, Scarpini, e para completar o time, devido às ausências de Sérgio e Gabriel, atuou o assistente técnico Raimundo Nonato.

A maior parte do exercício constou de jogadas ofensivas sob marcação individual e por zona. O técnico Brito Cunha preocupou-se bastante para as infiltrações de Ubiratã, Emil e Joi. Por diversas vêzes interrompeu a prática para corrigir os erros, indicando o modo certo e os momentos em que determinado atleta deve penetrar no garrafão para o arremêsso final.

Contra o Flu

O técnico Tude Sobrinho, que auxilia o Professor Renato Brito Cunha, informou que há possibilidades — o acêrto será esta tarde — da seleção nacional enfrentar o Fluminense, amanhã, à tarde, no ginásio do Maracanãzinho, a fim de que os atletas tomem conhecimento do piso. Hoje, haverá treinos pela manhã e à tarde, respectivamente, a partir das 9h30m e 16h30m, no ginásio do Tijuca.

Sérgio e Gabriel foram os únicos ausentes da prática matutina. Sérgio continua com seu tornozelo direito enfaixado, pois sente ligeiras dôres devido à entorse. Já o astro número um do Flamengo faltou pois não foi dispensado do curso na Escola de Aeronáutica, Gabriel só participou da prática realizada à tarde.

Edvar reforça Brasil

O técnico Renato Brito Cunha poderá contar com o paulista Edvar para formação do quinteto brasileiro de basquete. A chegada do atleta está prevista para esta tarde segundo informação do Vice-Presidente da CBD, Sr. Ivã Rapôso, que acrescentou ter o jogador recebido autorização para se ausentar da Escola de Educação Física de São Paulo, onde estuda.

A delegação da União Soviética chegará ao Rio, hoje à noite, desembarcando no aeroporto do Galeão, às 21h30m, procedente de Montevidéu — via Buenos Aires — pelo vôo 844 da Varig. Os campeões mundiais ficarão hospedados no Hotel Lancaster e, se solicitarem à CBD, poderão treinar no ginásio do Maracanãzinho, amanhã à tarde, juntamente com os brasileiros.

Russos à vista

A representação soviética é constituída por diversos elementos que se sagraram campeões do mundo em Montevidéu. O técnico será o mesmo do ano passado, Alexandre Gomelski. Os atletas são Alexandre Petrov, Sakandelidze Zurab, Anatoli Polivoda, Nicolai Pogullai, Alexei Zamiste, Anatoli Krikun, Iaak Lipso, Vladimir Andrev, Pritt Tomson, Sérgio Beolv, Modestas Paulluskas e Germadii Volnov.

Os juízes da primeira partida internacional, a se realizar sexta-feira à noite, às 21h30m, serão Renato Rigueto e Manuel Tavares, ambos de categoria internacional e credenciados pela FIBA. Ivã Rapôso e Milton Montenegro, respectivamente, Vice-Presidente e Diretor da CBB estarão no Ginásio Gilberto Cardoso, hoje, às 8 horas, para orientarem os trabalhos de marcação no piso, pois a anterior já está deficiente.

Edvar no Rio

O elenco brasileiro, que conta com onze jogadores, passará a contar com mais uma, com a chegada de Edvar, prevista para à tarde, devendo se apresentar ao técnico Brito Cunha, no ginásio da Tijuca. Edvar contornou seu problema com a Escola de Educação Física de São Paulo, obtendo a liberação temporária das aulas. Menon também deverá estar no Rio, porém, sòmente amanhã, pois continua às voltas com os estudos na Faculdade de Medicina. O caso de Zim continua na mesma, isto é, ninguém sabe se o jogador tomou conhecimento de sua convocação, e se em caso positivo, poderá se apresentar em tempo.

RAPIDEZ LEVA FLU À DECISÃO

O Fluminense, com uma equipe rápida e mesclada de alguns jogadores novos, venceu a Série A do Torneio Início de futebol de salão da categoria principal, disputado no ginásio do Vila Isabel. Na partida decisiva do torneio o Fluminense venceu o Carioca por 3 a 1, depois de anotar 1 a 0 no primeiro tempo.

A melhor partida foi a quinta da programação do torneio, na qual o Fluminense venceu o Clube Municipal por 1 a 0. O gol foi marcado por Rômulo nos dois segundos finais da partida, que apresentou boa disputa do início ao fim.

Os demais resultados pela Série A foram os seguintes: Carioca 3 x Grêmio Recreativo de Ramos 0. Fluminense 4 x Madureira 0. Clube Municipal 3 x Hebraica 2 (nos pênaltes) e Carioca 1 x ACI Rocha Miranda 0. A renda somou NCr$ 126,00.

Os jogos

Na primeira partida do Torneio Início da Série A principal, o Carioca venceu o Grêmio por 3 a 0, depois de marcar 1 a 0 no primeiro tempo. Augusto foi o autor de todos os gols do time vencedor.

O Carioca venceu com Bidone, Augusto (Gabriel), Elmo, Zé Henrique e Hermínio, enquanto o Grêmio perdeu com Nélson, Sérgio Ramos, Sérgio Costa (Nilo), Livinho e Periquito. O juiz foi José Rodrigues Maia.

Goleada

A maior goleada do Torneio Início da Série A foi registrada na vitória do Fluminense sôbre o Madureira por 4 a 0, na segunda partida da noite. No primeiro tempo, o Fluminense venceu por 2 a 0 e Rômulo (dois), Michel e Sérgio (contra) marcaram os gols do vencedor.

O Fluminense jogou com o seguinte time: Orlando, Gérson, Michel, Luís Fernando e Rômulo. O Madureira alinhou com José Roberto (Antônio), Genival, Geraldo, Jorge e Sérgio. O juiz da partida foi Jair Galo Cabral.

Nos pênaltes

A única partida que precisou ser decidida nos pênaltes foi a terceira da série, na qual o Clube Municipal venceu o Hebraica por 3 a 2, depois de se registrar um empate de 1 a 1 no tempo normal do jôgo.

Julinho marcou o gol do Municipal, no tempo normal, e os três gols na série de pênaltes, enquanto Jorge "Zorro" marcou o gol do Hebraica no tempo normal e Doriano os dois gols do time na série de pênaltes.

O Clube Municipal jogou com Ronaldo (Henrique), Carlos Roberto, Toninho, Paulo Roberto e Julinho, enquanto o Hebráica alinhou com Carlos, Jorge "Zorro", Alamir, Tobias e Doriano. O juiz foi Ênio Massone.

Na quarta

Na quarta partida da noite, o Carioca venceu a equipe da ACI Rocha Miranda por 2 a 1, placar do primeiro tempo, com gols de Augusto e Zé Henrique para o Carioca e de Sérgio para o ACI Rocha Miranda.

O Carioca jogou com o seguinte time: Bidone, Augusto, Sérgio, Elmo e Zé Henrique. A ACI Rocha Miranda perdeu com Eudes, Zé Carlos (Luís Carlos), José, Sérgio e Elson. O juiz da partida foi Jair Galo Cabral.

Jôgo bom

Na melhor partida da noite, o Fluminense venceu o Clube Municipal por 1 a 0, com o gol de Rômulo ao faltarem dois segundos para terminar o jôgo, quinto e penúltimo da série. O Clube Municipal aludiu que na série dos pênaltes poderia vencer a partida, porque seu jogador Julinho é dos melhores chutadores destas penalidades.

O Fluminense venceu com a seguinte equipe: Orlando, Gérson, Michel, Valdir e Rômulo. O Clube Municipal perdeu com Ronaldo, Toninho, Carlos Roberto, Paulo Roberto e Julinho. O juiz da partida foi Ênio Massone.

Decisivo

No jôgo decisivo da série, o Fluminense, com uma atuação mais coordenada e mais rápida, venceu o Carioca por 3 a 1, depois de anotar 1 a 0 no primeiro tempo. Michel (dois) e Luís Fernando marcaram os gols do time campeão da Série A, enquanto Zé Henrique marcou para o Carioca.

O Fluminense foi campeão com Orlando, Luís Fernando, Gérson, Rômulo e Valdir (Michel). O Carioca perdeu com Bidone, Elmo, Augusto (Cláudio), Zé Henrique (Osvaldo) e Sérgio. José Mário Vinhas foi o juiz, Lúcio Gonzalez o anotador e Jair Galo Cabral e José Rodrigues os fiscais de linha.

Melhores padrões para nosso açúcar

Cinqüenta e três laboratoristas de usinas paulistas e dois elementos do Instituto do Açúcar e do Álcool passaram vinte dias estudando melhores padrões para o açúcar paulista.

Isso aconteceu no decorrer de um curso realizado em Piracicaba, durante fevereiro. Técnicos da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool, do Estado de São Paulo, chefiados pelo Sr. Dalber Barbosa, ministraram o curso que versou sôbre noções básicas de fabricação de açúcar e álcool, contrôle químico de fabricação, princípios gerais de contrôle químico, seleção e padronização de métodos de análise.

A iniciativa, que deu bons resultados, poderá ser seguida em anos próximos, sendo muito vivo o interêsse da agro-indústria paulista por essa realização da Cooperativa Central.

Belga chegou antes e treinou

O sculler Belga, antecipando-se à delegação gaúcha de remo, chegou na manhã de ontem ao Rio e pouco depois entrava em treinamento nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. A comitiva sulina estava sendo esperada na noite de ontem e é tida como das mais fortes concorrentes à eliminatória de domingo próximo com vista ao sul-americano.

Os campistas, que chegaram anteontem, atiraram com o "oito" para a distância dos 500 metros e assinalaram 1'29". O "oito" botafoguense, que será o representante carioca nas provas de Lagoa Rodrigo de Freitas, fêz a mesma distância em 1'25" e 1'26". Os barcos catarinenses já chegaram — vieram de caminhão — e hoje estarão em ação, pela manhã.

Boa forma

Belga, que além de atuar no skiff vai dar a voga no "oito" gaúcho, disse que se encontra em boa forma e que deverá travar boa luta com o carioca Harry. Frisou que "oito" do Rio Grande do Sul está em grande forma e vai surpreender. Os gaúchos atuarão em seis das sete provas olímpicas e só não participarão do double.

Os catarinenses atuarão em tôdas as provas e vão dobrar o seu "quatro com" e "quatro sem" no "oito". Eles trazem, a exemplo dos gaúchos e capixabas, além de barcos, lancha e motor para o treinamento, exceto o "oito", devido a problemas na estrada. Os campistas atuarão no "quatro com", "quatro sem", "dois com" e "dois sem".

Bola Society

Universidade já tem Escola de Música Popular

Vinicius vai falar de Pixinguinha

Numa iniciativa inédita no País, o Museu da Imagem e do Som e a Universidade Gama Filho vão instalar, amanhã, em sessão solene, às 20h, a Escola Brasileira de Música Popular. O acontecimento contará com a presença do mundo musical. Doze cursos serão ministrados com aulas práticas e teóricas. A coordenação está entregue ao maestro Guerra Peixe. As inscrições serão abertas no mesmo dia, e visa à difusão musical em todos ramos.

Mês de Pixinguinha

Almirante será o coordenador da exposição que vai ser inaugurada dia 23 de abril, no Museu da Imagem e do Som, como parte dos festejos pela passagem do 70.° aniversário do compositor Pixinguinha. Dentro da programação será realizado um concurso de Monografias sôbre o homenageado, ficando à cargo de Vinicius de Morais a palestra sôbre uma das glórias do nosso cancioneiro popular.

Brasinha no cinema

O filme Roberto Carlos em ritmo de aventuras, cujos gastos estão orçados em NCr$ 500 mil, será lançado dia 22, em São Paulo, em avant-première, no Cinema Astor. A renda será destinada à Legião Brasileira de Assistência. A Primeira Dama do País, Sra. Iolanda Costa e Silva, deverá prestigiar o lançamento. Ainda na primeira semana de abril o filme estará sendo exibido em circuito especial, no Rio.

Rainha do Jacarepaguá

A estudante Maria Regina Salão Mainenti, eleita Rainha do 2.° Trimestre do Departamento de Esportes do Jacarepaguá TC, será coroada durante o baile que será realizado dia 31, domingo, das 20 às 24h, com a presença do conjunto-show da Portela e do conjunto Os Magnatas.

Assembléia do boxe

A Assembléia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Boxe vai se reunir na próxima segunda-feira, às 9h, a fim de apreciar o relatório da presidência, referente ao exercício de 1967, e eleger o Presidente e Vice-Presidente do Conselho Diretor para o triênio 68/71.

Culturais

Curso de Francês (Civilização e Língua) é a promoção cultural do Museu da Imagem e do Som. As inscrições já se encontram abertas, e as aulas serão ministradas em vários horários. Maiores informações poderão ser obtidas no MIS, na Avenida Marechal Âncora, 1, ou pelo telefone 42-5853. ✱ Curso de Inglês para crianças, às têrças e quartas-feiras, na parte da tarde, é a atração do Departamento Cultural do Fluminense. Para crianças maiores de 8 anos a mensalidade é de NCr$ 8,00, e para não alfabetizados NCr$ 6,00. O curso está a cargo da Professôra Haidée Catanhede. ✱ No Clube Municipal o cursinho de Inglês mirim também é sucesso.

Maiorais do Imperatriz

Será dia 6, às 21h, na quadra de ensaio da Imperatriz Leopoldinense, a entrega dos prêmios aos "Maiorais do Carnaval de 68", promoção das alas Bons Amigos, da Portela, e Invencíveis de Ramos. Um júri integrado por figuras ligadas ao mundo do samba elegeu os melhores, cuja relação é a seguinte:

Melhor Escola de Samba — Império Serrano; Melhor Bateria — Mocidade Independente de Padre Miguel; Melhor Porta-Bandeira — Vilma, da Portela; Melhor Letra — Império da Tijuca; Melhor Melodia — Unidos de Lucas; Melhor Mestre-Sala — Agostinho, da Unidos de Lucas; Melhor Alegoria — Portela; Melhor Destaque — Pildes da Silva, da Vila Isabel; Melhor Ala em coreografia — Ala das Novidades, da Portela; Melhor Ala — É Com Nós Mesmo, da Mangueira; Melhor Passista (masculino) — Manga, da Mangueira; Melhor Passista (feminino) — Narcisa, do Salgueiro; Revelação do Ano — Unidos de São Carlos; Melhor Bloco — Canarinhos das Laranjeiras; Sambista do Ano — Bidi, da Imperatriz Leopoldinense.

Umas e outras

Alfredo Pederneiras foi reeleito Presidente do GRES Império da Tijuca. A sua primeira providência será a concretização de um antigo sonho dos autênticos sambistas daquela agremiação: fusão com a Unidos da Tijuca. ✱ Relíquias de Pixinguinha é o provável nome do long-play que o Museu da Imagem e do Som irá lançar em abril, como parte dos festejos pela passagem do 70.° aniversário do compositor. ✱ Sexta-feira, a partir das 22h, o Fluminense realizará mais um Spot-Light, animado por excelente serviço de hi-fi. A freqüência só será permitida para maiores de 18 anos. ✱ Albino Ferreira das Neves renunciou ao cargo de 1.° Tesoureiro do Clube Sociedade Esportiva Friburguense, apesar dos apêlos de outros dirigentes e associados. Com isso, a agremiação de Friburgo perde um dos seus grandes batalhadores. ✱ Ainda vibrando com a sexta colocação obtida na Presidente Vargas, a Unidos de São Carlos se prepara para gravar um long-play contendo cinco sambas-enredos e cinco de terreiro. Contará com o auxílio — indireto — do MIS. ✱ Uma notícia que vai dar o que falar na Leopoldina: apesar dos muitos pedidos, podemos garantir que Jangada, êste ano será um dos homens do carnaval da Imperatriz Leopoldinense. O sambista, entretanto, não cortará seus laços com a Unidos de Lucas. O assunto está meio nebuloso e, de positivo, só podemos informar que Jangada afirma para quem quiser ouvir que "vai ajudar aos que pretendem manter a Imperatriz na Presidente Vargas".

Hoje é a "festa das promessas"

Hoje é dia de festa no pátio do MEC: os excedentes de medicina do ano passado vão comemorar, hoje, às 15 horas, o primeiro aniversário das promessas formuladas pelo Ministro da Educação e pelo Diretor do Ensino Superior sôbre as matrículas.

Enquanto isto, uma comissão de excedentes dêste ano está se preparando para uma viagem a Brasília, onde pretende se avistar com Dona Iolanda Costa e Silva para renovar-lhe o pedido de matrículas e reivindicar-lhe as vagas existentes em Vitória.

"Nada disto"

Oadvogado Cândido de Oliveira Neto, entretanto, não concorda que a palavra da Primeira Dama do País possa valer mais do que a Justiça. Êle não aceita que seja matriculado qualquer excedente dêste ano, a menos que seja cumprido, integralmente, o mandado de segurança que assegura matrículas a 300 excedentes do ano passado.

Assim, o assunto ganha os bastidores da Justiça, enquanto, no Ministério da Educação, os assessôres do professor Epílogo Gonçalves de Campos se esquivam de prestar quaisquer informações, limitando-se a observar que êle se encontra em Brasília.

Dia de festa

Os excedentes de 1967 vão intensificar o movimento para obter suas vagas, em caráter prioritário. Hoje, às 15 horas, vão comemorar, no pátio do MEC, o aniversário das promessas que receberam, há um ano, das autoridades educacionais.

Um bôlo com uma velinha será cortado, solenemente, e vários oradores irão cobrar as promessas do Ministro da Educação. Simultâneamente, o assunto será levado à Câmara Federal, onde vários deputados vão hipotecar seu apoio aos excedentes.

O samba

Os excedentes têm o seu "sambinha" para ser cantado, hoje, durante os festejos do protesto.

O título do samba: "até a faculdade".

A letra: "Esse ano não vai ser igual àquele que passou / Eu não entrei, você também não entrou, / Aquêle mandado que eu impetrei ano passado / Não deu em nada, / Ficou arquivado / Esse ano é diferente / vai ter que acabar o excedente (bis). / Se acaso disserem "vocês vão entrar" / Não aceito o fato, vão embromar / Faz um ano de mentira e falsidade / você pra lá e eu pra cá / Sem ter faculdade / lá, lá, lá, lá...

O acampamento

Com esta festa programada para hoje, e que vai contar com a presença das mães, os excedentes pretendem instalar um acampamento no pátio do MEC, "de onde vamos sair apenas depois de nos dar o que é nosso: nossa vaga na faculdade", afirmam.

O bôlo de fubá da educação

Na festa de protesto dos excedentes, hoje, o Ministro da Educação deveria ser o convidado oficial. Os estudantes deveriam se esquecer, pelo menos hoje, as promessas falsas que lhes foram formuladas — há um ano — e chamar o Sr. Tarso Dutra para comandar o espetáculo no pátio do MEC.

Talvez, imaginando as "manchetes" que lhe renderia a sua presença no meio dos alunos — talvez —, êle comparecesse.

Evidentemente, se os excedentes se esquecessem de convidar o Chefe de Gabinete do Ministro — tão vaidoso que, diàriamente, vai verificar se seu nome saiu no noticiário dos jornais —, estariam cometendo um grave êrro. Então, qualquer iniciativa imaginada pelo Sr. Tarso Dutra para resolver — ??? — o problema, seria indefinidamente engavetada. Assim, seria uma boa política convidar também o Sr. Favorino Mércio para o "banquete das promessas".

E quem ousaria se esquecer de chamar o Sr. Epílogo Gonçalves de Campos, mesmo sabendo que êle é considerado uma pedra no sapato do Sr. Tarso Dutra? Por enquanto, êle ainda é Diretor do Ensino Superior. Não se sabe como, mas se sabe por quê. O critério das amizades políticas... Assim, por uma questão de "conchavo", se o ministro fôsse convidado, não ficaria bem que o Diretor do Ensino Superior fôsse esquecido.

Estaria lá, imponente, a impotente tríade do caos educacional. Alguns reitores poderiam também dar maior "brilho" à festa das promessas. E nessa coisa de promessa, não se poderia esquecer de quem é um especialista em fazer promessa de qualquer jeito, a qualquer hora, sem medir as conseqüências: o nosso bom amigo Coronel Justino Vieira.

Atrás dos "patrões" estaria aquela gama infinita de badaladores, com a missão de aplaudir sem ouvir e de cumprimentar graciosamente. Estariam lá, os responsáveis pela estatística distorcida que o Ministério da Educação ofereceu ao Presidente da República na sua fala que impressionou, não pelo que êle disse, mas pelo que êle deixou de dizer sôbre o caos do ensino.

* * *

Os excedentes deveriam se colocar do lado oposto às autoridades, numa atitude simbólica bem significativa. Junto dêles, estaria a opinião pública.

No comêço da festa, há um detalhe importante que não poderia ser esquecido: o bôlo tinha de ser feito de fubá. A velinha — marcando o primeiro aniversário das promessas — deveria estar molhada com água. E deveria existir um número sem conta de talheres.

Na hora exata de se cortar o "bôlo das promessas" deveriam oferecer uma faca para cada "homenageado". E deveriam ficar apenas assistindo à confusão reinante, onde cada qual tentaria cortar o bôlo numa direção diferente, enquanto outros dançariam, num esfôrço desesperado de acender uma vela encharcada pela água.

E o orador oficial dos excedentes, neste exato momento, deveria se levantar, e falar umas poucas palavras:

"Senhores, estamos diante da comédia da educação e diante da confusão das promessas".

* * *

Caberia ao povo aplaudir essas palavras, numa vaia indireta aos doutôres graduados em promessas e analfabetos em ensino.

Adolfo Martins

Jornalismo está jogado num canto

Os estudantes da Faculdade de Comunicações da Universidade Federal do Rio de Janeiro continuam no seu protesto quanto as novas instalações, afirmando que "esta não oferece segurança, além das salas de aula se encontrarem em precário estado de conservação.

A escola é a mais recente unidade da universidade e faz parte dos desmembramentos da Faculdade de Filosofia, da Avenida Antônio Carlos, está situada na Praça da República, no antigo prédio do Instituto de Eletrotécnica, que ganhou novas instalações.

Os estudantes de Jornalismo — agora Faculdade de Comunicações — crêem na melhoria do curso e acreditam mesmo que êle possa dar-lhes maiores perspectivas no campo profissional, mas não acham possível que isso aconteça nas atuais instalações. A única solução seria a universidade liberar a verba de 40 mil cruzeiros novos para as reformas do prédio, o que já foi pedido pelo diretor.

Briga do normal é na base da lei

As três mil excedentes do normal estão acompanhando, passo a passo, o desfêcho do problema na Assembléia Legislativa, de onde pode surgir uma solução por fôrça de lei. Hoje, será apresentado um anteprojeto substitutivo ao que foi rejeitado pela comissão de Justiça. Sua apreciação caberá à Comissão de Educação, e uma vez aprovado, irá a plenário.

As aulas já têm encontro marcado na Assembléia, onde pretendem acompanhar de perto o assunto. Como se sabe, a posição do Secretário de Educação se mantem irredutível: êle nega vagas às alunas, alegando que elas foram reprovadas. Entretanto, elas se consideram excedentes e apelam por uma solução, via Assembléia Legislativa.

Nota

As últimas horas de ontem, a comissão das excedentes lançou uma nota pedindo "aos deputados que atendam ao nosso apêlo de jovens que querem estudar". No mesmo documento, elas lembravam que não podem ser consideradas reprovadas, alegando que obtiveram nota mínima exigida por lei.

MATEMÁTICA DO 99 JÁ TEM GABARITO

Devido às rigorosas normas estabelecidas pela Secretaria de Educação sòmente ontem foi conhecido o gabarito da prova de matemática submetida aos candidatos do exame de madureza do primeiro ciclo que publicamos em exclusiva primeira mão.

Cêrca de 12 mil alunos concorreram ao concurso, depois de ter sido anulada a primeira prova de matemática, em virtude das denúncias da quebra de sigilo formuladas.

Publicamos as questões, com as respectivas respostas. Cada questão da primeira parte tem valor de 0.5, enquanto que as questões da segunda parte valem 1 ponto cada.

A prova

1) A diferença entre o menor número de 4 algarismo significativos diferentes e o maior de 3 algarismos significativos diferentes é...

Resposta) — 247.

2) Numa proporção o produto dos... é sempre igual ao produto dos...

Resposta) — meios e extremos, respectivamente.

3) a (elevado a 8) + 4a (elevado a 4) x (elevado a 2) +... é o quadrado de a elevado a 4 + 2 x elevado a 2).

Resposta) — 4 (x) elevado a 4).

4) Reduzido à expressão mais simples a fração (a elevado a 2 — 3a — 10) a + 2, encontraremos...

Resposta) — a — 5.

5) A equação 2y (elevado a) — 8y + m = 0 terá raízes iguais se n =...

Resposta) — 8.

6) o... é o único polígono que não tem diagonais.

Resposta) — Triângulo.

7) Medindo 19 cm a distância dos centros de duas circunferências cujos raios medem respectivamente 7 cm e 12cm, as circunferências são...

Resposta) — Tangentes exteriores.

8) Revolta a equação irracional: Raiz quadrada de (x elevado a 2 — 5) = x — 1.

Resposta) x = 3.

9) O preço de uma geladeira é de NCr$ 720.00. Numa liquidação foi vendida por... porque sofreu um desconto de 15%.

Resposta) — NCr$ 612.00.

10) Os ângulos internos de um quadrilátero, que são proporcionais aos números 2, 3, 4, e 6 medem em graus...

Resposta — 48, 72, 96, a 144 graus.

Segunda parte

11) Calcule o valor da incógnita x no no sistema: 2x + 3y — 8
2
5x — XX = 6y

Resposta) — x = 2.

12) Um automóvel, percorrendo uma distância de 128 km, gasta 16 litros de gasolina. Nas mesmas condições, gastando 40 litros de gasolina, percorreria...

Resposta) — 320 quilômetros.

13) A hipotenusa de um triângulo retângulo mede 5 cm, e um dos catetos 4 cm. Calcule a altura relativa à hipotenusa.

Resposta) — 2.4 cm.

14) A diagonal do quadrado inscrito num circulo mede 16 cm. Calcule o lado do triângulo equilátero inscrito o mesmo circulo.

Resposta) — 8 raiz quadrada de 3 cm.

15) Um circulo tem 121 pi cm2 de área. Quanto mede sua circunferência?

Resposta) — 22 pi cm.

NINGUÉM SABE SE RESTAURANTE SOBE

Vários assessôres do Reitor Moniz Aragão declararam, ontem, que desconhecem qualquer notícia sôbre a possibilidade do aumento de preços nos restaurantes universitários, respondendo às denúncias formuladas por alunos da Faculdade Nacional de Medicina de que o preço seria elevado para NCr$ 1.

Apesar disto, os estudantes continuam afirmando que há "uma menobra de bastidores para nos colhêr de surprêsa", ao insistirem que os preços serão, realmente, alterados brevemente. Uma assembléia geral naquela escola deverá ser realizada ainda esta semana, e entre os assuntos em pauta será colocado o do aumento de preços nos restaurantes.

Político

A União Metropolitana dos Estudantes e o DCE iniciaram uma campanha, dentro da Universidade, cujo objetivo é mostrar a situação real do ensino no País. Um folheto foi distribuído entre os alunos, mostrando que "a situação do ensino no Brasil sempre foi caótica".

A par disto, já foi marcado o dia de protesto contra as anuidades. No próximo dia 21, amanhã, as anuidades serão pagas, porém precedido de uma série de protestos contra a cobrança do ensino superior.

Despejo

O outro fato que poderá ativar a política estudantil na Faculdade Nacional de Farmácia é a ameaça de despejar os alunos da Casa do Estudante, cujas dependências serão cedidas ao Instituto de Psicologia. Até agora o despejo não foi confirmado, e uma comissão de alunos procurou o vice-reitor Paulo Emídio que os intranqüilizou. Sabe-se, entretanto, que o professor Baster Pillar ainda não desistiu de sua idéia inicial de ceder uma parte do diretório acadêmico da Farmácia, incluindo a Casa do Estudante — que abriga alguns pobres — ao Instituto de Psicologia.

ALUNO QUE GRITOU AGORA É AMEAÇADO

Nova denúncia é feita pelos alunos do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, que agora se acham ameaçados por uma comissão de inquérito formada pelo Diretor da escola pelo fato dos estudantes terem denunciado que dormiam ao relento e passavam fome enquanto as aulas não começavam.

Segundo os alunos o Prof. Paulo de Sousa Rocha, Diretor da escola, teria sido advertido pelos autoridades do ensino agrícola, motivo pelo qual constituiu uma comissão de inquérito para punir os autores da denúncia, salientando os estudantes que "tal comissão deve ser destinada aos responsáveis pelo desleixo que se encontra a escola".

Alertam os estudantes que o colégio está com as aulas suspensas por tempo indeterminado, sob a alegação de falta de verbas, ao que os alunos frisam que o motivo está "na inoperância do Diretor".

Prosseguem os estudantes advertindo que continuarão seu protesto até que seja suspensa a comissão de inquérito, salientando que ela é de todos os alunos.

500 alunos estão nas ruas

Enquanto as aulas já tiveram início em tôdas as escolas, os 500 alunos matriculados no Colégio Estadual Lourenço Filho estão ameaçados de ter suas aulas sòmente em junho, pois o prédio apenas possui as paredes e o piso, faltando inclusive os sanitários.

O problema se torna maior, segundo os pais, devido a total ausência de vagas nos colégios do bairro — a Tijuca —, onde os demais estabelecimentos estão com excedentes, como é o caso dos Colégios Estaduais Irã e Luís de Camões.

Casa do Universitário tem vagas

Cêrca de 15 vagas estão sendo oferecidas a estudantes de nível superior, pela direção da Casa do Estudante Universitário que já abriu as inscrições para preenchimento daquelas vagas. Atualmente, a mensalidade cobrada pela CEU é de 10% do salário-mínimo. As informações podem ser obtidas na sede da Casa do Estudante Universitário.

Diretório tem curso de programação

O Diretório Acadêmico La-Fayete Côrtes, da Faculdade de Filosofia da UEG convoca os seus alunos para o curso de programação científica (CEC e Fortran), para computadores, cujas matrículas já se encontram abertas na Rua Haddok Lôbo, 269. Informações pelo telefone .. 34-9681.

Esso abre Salão de artistas

Com um coquetel no Museu de Arte Moderna será inaugurado amanhã, quinta-feira, às 18 horas, o II Salão Esso de Artistas Jovens, com a exibição de obras de pintura, escultura e gravura de 50 artistas selecionados.

Na ocasião serão entregues os prêmios no valor de NCr$ 3 mil a cada um dos artistas premiados: pintora Vilma Pasqualini, com "A Dama", o escultor Jackson Ribeiro, com "Escultura n.º 1" e o gravador José Lima, com "Gravura I".

O Júri de Seleção e Premiação do Salão Esso, constituído pelos críticos José Roberto Teixeira Leite, Maria Eugênia Franco e Frederico Morais, concedeu ainda três prêmios de aquisição a cada uma das categorias concorrentes: Escultura, a Elke Hering e Hamilton Cordeiro, de Blumenau, que trabalharam em conjunto; Pintura, ao pintor Raimundo Colares; Gravura, a Rubens Gerchman, que receberão seus prêmios também na mesma ocasião.

Best Blue tem apronto e retrospecto firme

Inédita foi um dos pontos de Ernâni

Best Blue é autêntico retrospecto dos 1.000 metros do quarto páreo da reunião de amanhã à noite, amparado pelo apronto realizado na manhã de ontem, de 360 metros em 22s, cravados, na direção de O. Ricardo, que substituirá o irmão Antônio, que o vinha conduzindo ùltimamente.

Estaleiro que terá o líder paulista A l b ê nzio Barroso no dorso, não foi visto no apronto, pois sua forma técnica é das melhores, preferindo o treinador Antônio Pinto da Silva a mandar galopá-lo na pista de areia, sem qualquer preocupação de tempo.

Apronto registrados

1.° páreo — 1.000m

Angana, C. R. Carvalho, 600 em 38s
Lightness, A. Ricardo, 360 em 22s2/5

2.° páreo — 1.300m

Cambroeira, A. Marçal, 600 em 43s
Jazida, C. R. Carvalho, 600 em 38s2/5
Bela Luiza, O. F. Silva, 360 em 22s
Arteira, J. M. Santos, 600 em 38s3/5
Flora Cambucá, M. Alves, 700 em 44s2/5
Encarna, A. Ramos, 600 em 39s

3.° páreo — 1.200m

Vanga, E. Marinho, 600 em 38s2/5
Ridare, F. Estêves, 600 em 38s
La Garçone, J. Ramos, 600 em 38s
Jandinho, J. Queirós, 360 em 22s1/5
Quânia, O. Cardoso .... 600 em 48s

4.° páreo — 1.000m

Best Blue, O. Ricardo, 360 em 22s
Chepiá, A. Ramos, 360 em 22s3/5
S. K., L. Santos, 600 em 40s
Setúbal, P. Alves, 600 em 39s
Aliate, C. A. Sousa, 360 em 22s1/5

5.° páreo — 2.100m

Dr. Kildare, J. Santana, 800 em 57s2/5
Usurpador, A. Santos, 50s na reta oposta
Drive-In, F. Pereira Filho, 800 em 51s1/5
Rei David, J. Pinto, 800 em 54s2/5

6.° páreo — 1.300m

Hal-Tuto, C. Tarouquela, 700 em 45s
Tobacco Road, S. Silva, 600 em 39s
Izonzo, J. Diniz, 700 em 47s
Kimimo, C. A. Sousa, 600 em 39s
Estuário, F. Maia, 600 em 37s
Stranger Horse, J. Tinoco, 360 em 22s

7.° páreo — 1.600m

Trempe, M. Henrique, 860 em 53s
Chaleco, C. R. Carvalho, 700 em 45s2/5
aburí, O. F. Silva, 800 em 54s2/5
Strelka, A. Ramos, 700 em 48s
Nurmi, F. Meneses, 800 em 52s
Resko, E. Lima, 800 em 55s

PONTOS DE VISTA

Facho, inscrito no G.P. Osvaldo Aranha, programado para domingo no Hipódromo da Gávea, realizou um dos melhores exercícios para o compromisso oficial, percorrendo 2.040 metros em 2m14s1/5, na direção de José Machado, pois Manuel Silva não compareceu ao prado, ainda sentindo a forte gripe que o afastou da corrida de domingo.

Ainda para o G.P., Irerê dominou com relativa facilidade a Sortile, completando a volta fechada em 2m18s2/5, cravando .. 1m50s4/5 na milha com Antônio Ricardo no dorso.

Arkansas, com João Sousa, percorreu os mesmos 2.040 metros em 2m20s2/5, com 1.600 metros em 1m48s2/5, inteiramente à vontade, mas revelando boa forma técnica.

Iatagan, do Haras São José e Expedictus, com José Machado, baixou para .... 2m18s2/5, com 1.600 metros em 1m45s2/5, aos saltos, revelando grande disposição. Mooklin, J. B. Paulielo, os 2.040 metros em 2m16s, com milha de 1m47s, justos, também impressionando pela disposição do arremate.

A bronca do Abreu

Francisco de Abreu não g o s t o u da substituição de Haroldo Vasconcelos por Antônio Ramos, não que duvidasse das qualidades do freio, mas porque o profissional positivamente não conhecia as manhas de Afoito, já que foi convidado em cima da hora. A mágoa de Abreu, foi pelo fato de H. Vasconcelos não ter se empenhado para fazer os 54 quilos exigidos pelo Código, aparecendo no prado com mais de 56. E, o resultado todos viram: Afoito não largou, limitando-se a completar o percurso a puro galope.

— Quando a cocheira está cheia de animais, explicou, não há qualquer problema. Mas, no momento atual, tenho, mesmo, de ficar aborrecido.

J. Queirós está na bica para passar à categoria de jóquei, seguindo o exemplo de J. Pinto, J. Borja, Rangel do Carmo, e tantos outros, f o r m a d o s pela Escola de Aprendizes. O garôto é um freio de bons recursos técnicos, devendo continuar no ritmo de vitórias, mesmo não deslocando mais pêso.

Estafeiro realizará um teste

A vinda de Albênzio Barroso para montar Estafeiro na corrida de amanhã, à noite, nada mais é do que um teste que s e u s responsáveis resolveram submetê-lo, dependendo da sua produção na corrida oficial, a inscrição no G.P. Cruzeiro do Sul, a ser corrido no dia 14 de abril.

Gomil teve hemorragia

O cavalo Gomil voltou a ser acometido de violenta hemorragia, quando trabalhava em Cidade Jardim, nas mãos do aprendiz Antônio Cassante. O profissional nada sofreu, porque Gomil diminuira o ritmo na reta de chegada. Recorda-se que o cavalo tivera um período de repouso no Haras São José e Expedictus, pouco depois do G.P. São Paulo do ano passado, acometido do mesmo mal.

Angana tem muita chance

Angana, montaria de C. R. Carvalho, no primeiro páreo da corrida de amanhã, tem muitas possibilidades de vitória, por estar bem enturmado e atravessar bom período técnico. Como a turma, positivamente, não é forte, a filha de Astro deve influir decisivamente no desenrolar da competição, podendo ganhar, mesmo, sem qualquer surprêsa.

As diferenças são Socila e Sarojá, que agradaram nos exercícios da semana, demonstrando apuro físico e técnico.

"Forfait" conhecido

Apenas o "forfait" de Eddie deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, para a corrida de amanhã à noite.

Jorge Pinto garante três para vencer

Jorge Pinto, líder da estatística de jóqueis com 22 pontos, assinou três compromissos de montarias para a corrida de amanhã à noite, Brasa Fria, Armada e Rei David e mesmo não montando nenhuma barbada na reunião vai fazer fôrça para chegar colocado, já que é o maior interessado na tábua de colocações:

1.° Páreo — às 20h20m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Angana, C. R. Car. 4 57
2 Lightness, A. Ricar. 6 57
2—3 Sarojá, O. F. Silva 3 57
4 Gran Cond. J. Briz 7 57
3—5 Bonnie Bl, M. Silva 5 57
6 Booria, J. Borja .. 2 57
4—7 Socila, A. Portilho 8 57
8 Gusla, D. Moreno 1 57

2.° Páreo — às 20h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00
1—1 Cambroeira A. Mar. 5 56
" 2 Jazida, C. R. Carv. 5 56
2—3 B. Luiza, O. F. Silva 3 52
4 Arteira, J.M. Santos 9 52
3—5 F. Cambucá, M. A. 4 53
6 Darlene, F. Per. F. 6 53
4—7 Encarna, A. Ramos 2 56
8 N. do Sul, R. Carmo 1 50
" Brasa Fria, J. Pinto 7 52

3.° Páreo — às 21h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 H. Sunrise, R. Carmo 10 57
" Kiriaki, L. Carva. 6 53
2—2 M. Tímida, J. Mac. 9 52
3 Vanga, E. Marinho 5 52
3—4 Armada, J. Pinto .. 8 56
5 Ridare, F. Esteves 3 56
6 La Garçone, J. R. 1 53
4—7 Jandinho, J. Queirós 2 57
8 Quânia, O. Cardoso 4 57
9 Ascurra, J. Reis .. 7 53

4.° Páreo — às 21h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 B. Blue, O. Ricardo 5 57
2 Chepiá, A Ramos .. 8 57
2—3 S. K. L. Santos 4 57
4 Ulesim, J. Barbosa 1 53
3—5 Dunhill, J. Borja ... 6 57
6 Setúbal, P. Alves .. 10 57
7 Gusadil, M. Niclev. 2 53
4—8 Aliate, C. A. Sousa 9 57
9 Ecarté, C. Diz Ros 3 57
10 T. Angel, M. Alves 7 53

5.° Páreo — às 22h20m — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00 — Aniversário da Companhia Estadual de Telefones — (CETEL) — Prova Especial — Betting)
1—1 Estafeiro, A. Bar. 8 52
2 Dr. Kildare, J. Sant. 10 56
2—3 Pó de Arroz F Maia 2 57
4 Usurpador A Santos 5 57
4.3 Drive-In, F. Per. F. 1 61
3—6 Eddie, N. correrá .. 4 61
7 Feudo, J. Borja ... 9 52
8 L. Ricardo, S. Silva 9 53
4—9 Mecano, R. Carmo 7 55
10 Rei David, J. Pinto 11 59
11 Thorium, O. F. Silva 3 54

6.° Páreo — às 22h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)
1—1 D. Rieu, J. Pedro F 2 54
2 Hal-Tuto, C. Tarouq. 9 56
2—3 T. Road, S. Silva 3 53
4 Rouxinol, A. Marçal 6 58
3—5 Izonzo, J. Diniz ... 5 52
6 Kimimo, C.A. Sousa 8 51
4—7 Fosselin J. Santos 4 58
8 Estuário, F. Maia 1 57
9 S. Horse, J. Tinoco 7 57

7.° Páreo — às 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)
1—1 Sorridente, A. Nery 10 58
2 Trempe, M. Henr. 3 57
2—3 Guarapena, J. Reis 6 58
4 Mindinossa J Borja 1 59
5 Chaleco, C. R. Carv. 4 60
3—6 Jaburi, O. F. Silva 11 52
7 G. Express M. Alves 2 54
8 Strelka, A. Ramos 9 53
4—8 Redouzan, M. Silva 5 56
9 Nurmi, F. Meneses 8 51
10 Resko, E. Lima .. 7 50

Grau dez é de Ernâni com 4 vitórias

Ernâni de Freitas ganhou a nota máxima da equipe especializada do JS, pelas apresentações de Inédita, Geiser, Istambul e, principalmente, na vitória clássica de Good Girl, vencedora do GP Costa Ferraz, pràticamente de ponta a ponta, formando, ainda, a dobradinha 11 com Flanna, também do Haras São José e Expedictus.

Não foi só pelo número de vitórias, mas, pela regularidade de apresentações, que o veterano treinador é quase sempre escolhido tôdas as semanas. É o recordista de pontos numa só temporada, e já perdeu o número de vitórias e títulos levantados.

Rangel do Carmo

Para o título de melhor aprendiz da semana que passou, o escolhido foi Rangel do Carmo, que passou à categoria de jóquei ainda na quinta-feira, merecendo a nota máxima, mais pelo estímulo que merece como o mais nôvo profissional do Hipódromo da Gávea.

Good Girl entre as éguas

A quinta vitória consecutiva de Good Girl, por si só, atesta o valor da filha de Maki, que completou a oitava de sua campanha e mais de NCr$ 23 mil de sua campanha. A pilotada de Antônio Ricardo, logo após a partida do clássico, mandou logo na competição, sem tomar conhecimento das adversárias, apesar dos esforços da companheira Flanna, e de Ambição, terceira colocada.

Nachma reapareceu após uma terceira colocação no GP Ministério da Agricultura, e mandou brasa no percurso, sem tomar conhecimento do estado da pista pesada-encharcada. Happy Night tentou descontar, juntamente com Fita Azul, mas a pilotada de Oraci Cardoso já tinha a vitória assegurada, com galope ritmado e muita disposição.

São José e Expedictus

O Haras São José e Expedictus, de onde saíram Inédita, Geiser, Istambul e Good Girl, pela própria eficiência, não poderia deixar de ser o campo de criação mais destacado, ainda mais que obteve ainda algumas colocações e lidera, com méritos, a estatística de criadores e proprietários da temporada.

Corrida de sábado tem 8 páreos bons

J. Pinto bem montado amanhã

A programação de sábado saiu bem interessante, tendo oito páreos cheios, sendo que quatro dêles, merecem destaque: o segundo, terceiro, quinto — Handicap Especia — e o sexto, que é uma Prova Especial.

No Handicap Especial, vão correr: Deado, Estibordo, Blazon, Waad, Zé Boneco, Falstaff e Sortile. Na Prova Especial vão correr: Fairy Flower, Evocação, Estagira, Old Neide, Cura-Leufu, Happy Spring, Minha Neguinha, Sheet, Onira, Estilheira e Groa.

O programa:

Sábado

1.° Páreo — Às 14 horas — 1.600 mts. — NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Petrogard 1 56
2 Nargel 5 56
2—3 Sândalo 8 56
4 Totian 6 56
3—5 Hu 4 56
6 Innsbruck 7 56
4—7 Usco 2 56
8 Blindado 3 56

2.° Páreo — Às 14h30m — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Inocence 8 56
2 Patis 3 56
2—3 Intacta 6 56
4 Pevcrela 5 56
3—5 Holanda 2 56
6 Chalota 4 56
7 Jeune Fille 1 56
4—8 Venuziana 10 56
9 Anik 9 56

3.° Páreo — Às 15 horas — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Urbaneja 9 56
2 Cel. do Samba 1 56
2—3 Almabluf 3 56
4 Reprovado 2 56
3—5 Umeral 5 56
6 Mangon 6 56
4—7 Austin 7 56
8 Irado 4 56
9 Dominic 8 56

4.° Páreo — Às 15h30m — 1.300 mts. — NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 La Lillys 10 57
2 Boas Festas 1 57
2—3 Luana 8 57
4 Elamore 6 57
3—5 Psicose 4 57
" Rocha Negra .. 9 57
6 India Moema .. 2 57
4—7 Toujours 3 57
8 Alles Ist Bier .. 5 57
9 Miss Corintiana 7 57

5.° Páreo — Às 16 horas — 2.000 mts. — NCr$ 2.000,00 (HANDICAP ESPECIAL) — Ks.
1—1 Deado 7 60
2—2 Estibordo 5 58
3 Blazon 3 54
3—4 Waad 4 55
5 Zé Boneco 6 50
4—6 Falstaff 1 55
7 Sortile 2 55

6.° Páreo — Às 16h30m — 1.200 mts. — NCr$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL) (BETTING) — Ks.
1—1 Fairy Flower .. 7 55
2 Evocação 4 50
2—3 Estagira 2 56
4 Old Neide 6 53
5 Cura-Leufú ... 8 52
3—6 Happy Spring .. 9 50
7 Upa Neguinha . 3 50
8 Sheet 11 51
4—9 Onira 5 59
10 Estilheira 1 57
" Groa 10 52

7.° Páreo — Às 17 horas — 1.600 mts. — NCr$ 1.200,00 (BETTING) — Ks.
1—1 Happy Jack ... 9 59
" Happy End 4 53
2 Fair River 6 58
2—3 Good Hound .. 7 55
4 Araranguá 14 58
5 Dragão 10 51
3—6 Catatau 8 55
7 Di 2 54
8 Escatoleta 12 52
9 Resgate 3 55
4-10 Masaccio 11 57
11 Sansoville ... 13 53
12 Feitiço da Vila 5 50
13 Rei de Monial .. 1 52

8.° Páreo — Às 17h30m — 1.200 mts. — NCr$ 1.600,00 (BETTING) — Ks.
1—1 Guadalquivir .. 13 58
" Gaillard 1 58
2 Cadenero 12 54
2—3 Querubim 4 54
" Violento 5 54
4 Sorriso 11 54
3—5 Bebeto 14 54
6 Luluca 3 54
7 Royal Fox 7 54
8 Allak 9 54
4—9 Seu Nené 16 54
10 Fort Pince 6 54
11 El Zig 2 58
" Nosso Amigo .. 8 54

NOTA: — O 3.° páreo desta corrida tem a denominação de: "Dia Meteorológico Mundial".

GP OSWALDO ARANHA TEM FÔRÇAS

Estissac, Amarílio, Brasamora e Facho, são as fôrças aparente do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, a ser corrido domingo no Hipódromo da Gávea, na distância de 2.000 metros, e dotação de NCr$ 8.000 mil.

O páreo — quinto do programa — está bastante equilibrado, muito embora Estissac, Amarílio, Brasamora e Facho levam alguma vantagem sôbre os demais participantes, pelo maior aguerrimento que possuem, para a distância da prova.

O programa:

Domingo

1.° Páreo — às 14h — 1.600 metros — NCr$ 2.000,
1—1 Istambul 7 56
2—2 Editorial 3 56
3 Bíblia 2 56
3—4 Admiral 4 56
4 Fargo 1 56
4—6 Cuentero 6 56
7 Sura 5 56

2.° Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000.
1—1 Mandioré 3 56
2 Island 9 56
2—3 Insensatez 8 56
4 Cordialista 1 56
3—5 Orbeniz 2 56
6 Broudy Kantor .. 7 56
4—7 Inky 6 56
8 Miss Dior 4 56
9 Ondate 5 56

3.° Páreo — às 15h — 1.200 metros — NCr$ 1.600.
1—1 Oeda 6 54
2 Lisa 4 58
2—3 Tulinha 7 54
" Suvenir 2 54
4 F. Mascarado .. 5 54
3—5 Marofias 3 58
" Quasea 11 54
6 Pilhada 9 54
4—7 Gibeline 8 58
8 Diamelita 1 54
" Irapu 10 54

4.° Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000, — (Grama)
1—1 Just Now 1 55
2 Príncipe Ricardo 5 55
2—3 Narciso 3 55
4 Dark Viking ... 8 55
3—5 Ilota 2 55
6 Anghy 6 55
4—7 Pêsse 9 55
8 Acorylla 4 55
9 Zupal 7 55

5.° Páreo — às 16h — 2.000 metros (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — (Clássico) — NCr$ 8.000,
1—1 Estissac 4 56
2 Irerê 7 56
3 Dom Chico 5 56
2—4 Amarílio 6 56
5 Expo 67 .... 8 56
6 Mooklin 11 56
3—7 Brasamora 1 56
" Fair Kino 13 56
8 Icatu 10 56
4—9 Facho 9 56
10 Haé 3 54
11 Arkansas 2 56
12 Afoito 12 56

6.° Páreo — às 16h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)
1—1 Relicário 4 56
2 Mister Mugi ... 1 54
3 Repoty 13 54
2—4 Voltio 11 54
5 Celso 6 58
6 Retrospect 9 54
3—7 Hal-Lião 12 53
8 Kangoroo 7 58
9 Tockmoy 2 53
4-10 Forest 3 54
11 Coreel 10 58
12 Realte 8 54
" Mastro 5 54

7.° Páreo — às 17h — 1.300 metros — NCr$ 1000, — (Betting)
1—1 Cativante 4 57
2 Doutor Tito 3 57
3 Braddock 10 57
2—4 Maret 7 57
5 Zé Faísca 1 57
6 Fariod 11 57
3—7 Hannibal 13 57
8 Ponteiro 2 57
9 Birbante 9 57
10 Centurião 8 57
4-11 Xirol 12 57
12 Giron 5 57
13 Precioso 15 57
14 Caribu 6 57

8.° Páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200, — (Betting)
1—1 Secret Love 9 54
2 Jacobéia 7 57
2—3 Vestal Girl 5 58
4 Stage 11 54
5 Neidoca 1 58
3—6 Estoniana 3 58
7 Arablue 6 58
8 True Vamp ... 4 54
4—9 Princesa Valente 10 58
10 Lorita 8 58
" Octava 2 56

COMEÇOU A REAÇÃO TRICOLOR

Todo o alto comando tricolor está mobilizado pela reabilitação da equipe, a partir mesmo de uma arrancada fulminante diante do Botafogo no próximo domingo. A Telê coube reunir os jogadores ontem para um bate-papo "entre amigos": muito menos que uma preleção, foi na verdade uma mesa-redonda entre o técnico e seus comandados, uma análise dos erros que levaram o Fluminense à derrota frente ao Bonsucesso e, da lição dos erros, da maneira correta de arrancar uma grande vitória contra o campeão do ano passado. Para a qual, inclusive, a presença de Denílson já é certa.

O Vice-Presidente Dílson Guedes, por sua vez, faz uma autêntica *mea culpa* e pede que a torcida descarregue tôda a ira em cima dêle mas continue a dar todo apoio a Telê e aos jogadores. Outros dirigentes saem em campo e vão atrás dos reforços de que o Fluminense precisa, um dos quais é o goleiro paulista Félix, da Portuguêsa, em tôrno do qual os entendimentos entraram pela noite. Evaldo já está nas Laranjeiras e hoje é esperado o *coringa* Assis, para quem *mestre* Zizinho tem palavras entusiastas.

Enfim o Fluminense despertou para 68. Paradoxalmente, o escorrêgo diante do Bonsucesso foi o começo da reação.

Denílson já certo

Altair e Denílson participaram do individual de ontem nas Laranjeiras, o primeiro poupando-se de alguns movimentos, guardando fôrças para o teste com bola que fará na manhã de hoje, mas o segundo com tôda fôrça, intervindo em todos os exercícios orientados pelo professor Júlio Bruno.

Evaldo, a mais nova conquista tricolor, participou do treinamento, mas Assis, que foi trocado por Amoroso com o Clube do Remo, sòmente esta tarde chegará ao Rio e vem recomendado também por Zizinho, seu treinador no Pará e que ontem nas Laranjeiras rasgou elogios ao jogador.

Fôrça que volta

Denílson confirmou na manhã de ontem a sua volta ao time, domingo próximo, contra o Botafogo. Fêz o individual com todo empenho e desenvoltura, treinou para valer mesmo, deixando mais otimistas os poucos torcedores presentes.

Altair poupou o joelho contundido de vários exercícios, segundo êle para não forçar e ter condições de participar do primeiro coletivo da semana, programado para a manhã de hoje.

O individual foi ligeiro e começou com mais de uma hora de atraso, por causa da preleção realizada antes por Telê. Ligeiro, mas muito bom, como se a fala do técnico tivesse alcançado seus objetivos. Todos se empenharam, fazendo todos os movimentos com o máximo de aplicação.

O coringa

Presente às Laranjeiras, Zizinho, que recentemente dirigiu o Remo, também Assis, nôvo contratado tricolor para quem o famoso craque do passado só teve palavras de carinho.

Na opinião de Zizinho, Assis é antes de tudo um grande caráter, um exemplo de correção profissional. Neste particular, Ziza está certo de que o Fluminense acertou em cheio. Informou que não é especificamente um lateral-esquerdo. Joga e jogou, mesmo sob sua direção, na lateral-esquerda, mas é antes de mais nada um coringa, jogando, e bem, em quase tôdas as posições da defesa.

A fala de Zizinho deixou animado seu grande amigo — e companheiro de peladas no time da ADEG — Telê, que em tom de blague lhe prometeu alguns testes em outra oportunidade, pois êle estava aparecendo muito no Fluminense.

Assis chega hoje, às 14h30m e Amoroso já acertou tudo para sua volta a Belém, inclusive recebe do Fluminense uma compensação financeira pelo fato do negócio ter sido feito na base da troca, que o alijou do direito de receber 15 por cento sôbre a transação.

Coletivo

Telê programou para a manhã de hoje o primeiro coletivo da semana, com a presença de Altair e Denílson. Para amanhã está marcado individual e sexta-feira o apronto, seguindo a concentração.

Ontem, o Fluminense profissionalizou o médio Rui, campeão infanto-juvenil e titular no meio campo nos dois últimos jogos da equipe. Também decidiu reformar contrato com Oberdan, médio volante que estêve emprestado ao futebol paraense e está de volta.

Telê abre o coração

Durante uma hora e quinze minutos, sem bronca, mas de forma objetiva, esmiuçando cada detalhe, Telê conversou na manhã de ontem com os jogadores tricolores, franqueando-lhes a palavra no debate, que se encerrou com fisionomias otimistas e promessas de pronta reabilitação, domingo, contra o Botafogo.

Para o técnico tricolor não chegou a ser uma preleção, mas "uma conversa entre amigos", pois uma de suas características, uma meta que tem sempre em mente, é a de tornar o seu contato com os jogadores e mais estreito possível. Entende que a amizade e o entendimento podem fazer muito mais do que a bronca e só usa dêsse expediente em último recurso.

Fala mansa

Tôda a história do jôgo contra o Bonsucesso foi passada em revista por Telê juntamente com os jogadores, antes do individual de ontem, nas Laranjeiras. Conversa mansa, bem ao estilo do treinador, mas sob todos os aspectos objetiva e esclarecedora para os jogadores.

A palavra era quase sempre de Telê. Um a um, todos os incidentes e todo o desenrolar do jôgo de sábado último contra o Bonsucesso foram passados em revista. De vez em quando, um ou outro jogador aparteava o técnico para um esclarecimento ou uma crítica, talvez. A conversa, como não poderia deixar de ser foi exclusiva de Telê e os jogadores. Ninguém, a não ser o massagista Santana, assistiu ao desenrolar da palestra. Nem mesmo Iris, Oberdã e outros reservas, no momento, sem situação definida no plantel, foram convocados.

Vale a amizade

Telê é da escola moderna de treinadores. Fala macia e liberdade de ação e palavra para seus comandados são suas armas principais.

— Você dá sempre liberdade aos jogadores de falar em suas palestras?

— Não só lhes franqueio a palavra, como habitualmente lhes pergunto se têm alguma sugestão ou crítica a fazer ao meu trabalho. Volta e meia, pergunto, especialmente aos reservas, se estou cometendo injustiça com alguém. — Não me julgo infalível e também já fui jogador. Sei muito bem que as coisas dentro do campo às vêzes são diferentes daquilo que gostaríamos que fôsse. Por isso é que procuro sempre saber o que êles pensam. De suas críticas podem surgir muitas vêzes grandes ensinamentos.

Para Telê a partida com o Bonsucesso foi um pesadelo, mas entende também que não há desgraça que não possa servir de lição:

— De tudo temos de procurar extrair algum ensinamento. E foi justamente daquele desastre que procurei tirar lições com meus jogadores.

A ajuda

Tranqüilo, pelo menos aparentemente. Telê acha que o momento deve ser de paz e não de guerra.

— Agora mais do que nunca precisamos do apoio e do auxílio da torcida. Erramos, mas não porque quiséssemos. Estamos prontos para voltar ao bom caminho, vontade não nos falta, posso garantir.

— Entendo perfeitamente o drama da torcida, mas é preciso que ela saiba compreender que no futebol insucessos como o de sábado podem ocorrer. São parte do jôgo, fenômenos até certo ponto normais e é por isso mesmo que o futebol apaixona e carrêga massas aos estádios. Está, a meu ver, no imprevisível, no não se saber exatamente o que vai acontecer todo o mistério e todo o encanto do futebol.

Dílson faz mea culpa

— Eu peço humildemente à torcida que descarregue tôda sua mágoa em cima de mim, poupe os jogadores e o técnico de qualquer crítica, pois entendo que é justamente nos momentos difíceis, nas horas amargas, que o Fluminense precisa do incentivo e do apoio dos que lhe são caros. — Este o desabafo do Vice-Presidente Dílson Guedes, ao qual completa:

— Aceito as críticas como contingências normais. O torcedor é assim mesmo absorvente, apaixonado, mas ingrato e severo quando acontecem as derrotas. Aceito as críticas, mas não vou me retirar agora. Julgo que os meus 41 anos de Fluminense me dão o direito de pensar que ainda me resta algo a fazer pelo clube.

A verdade

Dílson não está revoltado com as críticas e a carga que lhe tem dirigido a torcida. Entende que alguém tem de pagar na hora dos fracassos e prefere que seja êle e não os jogadores.

— Futebol foi e será sempre isso. Tenho mais de 30 anos no meio e 41 de Fluminense. Já vi, em muitas oportunidades, fatos e situações parecidas e estou convencido que há muita injustiça e ingratidão em tôrno disso tudo. O Fluminense teve Paulo Henrique pràticamente em suas fileiras no ano passado e, na *hora h*, o Flamengo recuou. Oferecemos NCr$ 300 mil por Afonsinho — dinheiro vivo — e o Botafogo não quis vender. Pagaríamos NCr$ 120 mil por Marco Aurélio, pedidos pelo Flamengo, mas o Flamengo recuou também na reta final. Estávamos dispostos a pagar NCr$ 200 mil por Dimas, mas o Botafogo não quis vender. São, a meu ver, fatos concretos, que não podem e não devem ser esquecidos. Não temos culpa se os nossos adversários não querem vender. Por isso são acho justo que se acuse o Fluminense de não ter pensado em comprar.

Não sai

Dílson fala tranqüilamente, mas com uma ponta de mágoa na voz:

— Cabralzinho foi vendido sim, mas só nós sabemos a razão. Infelizmente não posso revelar, porém, minha conciência está tranqüila de ter feito o que melhor convinha ao Fluminense.

— Não vou sair. Sairia se julgasse que o meu afastamento resolvesse os problemas do Fluminense. Sempre coloquei os interêsses do clube acima dos meus. Jamais continuaria por vaidade. Penso, contudo, que ainda me resta alguma coisa a fazer pelo meu clube. Tenho ainda contas a saldar e sòmente depois disso pensarei em desertar, antes nunca.

— Temos feito um trabalho de base, com a contratação e a busca incessante de novos valôres, que vai dar muitas alegrias futuras ao Fluminense. É um trabalho que não aparece e por isso mesmo, não ganha palmas. Mas não faz mal, no futuro ainda vão ver que fizemos alguma coisa.

— Renovo meus apelos à torcida para que prestigie e apoie o treinador e os jogadores. Guardem as vaias para mim e eu saberei recebê-las e acatá-las.

Janela aberta

Murgel compra mas não vai a bilhão

— Pessoalmente, não vejo nenhuma razão básica, ética ou profissional, para que um clube carioca se desfaça de um jogador dando preferência a outro mercado, louvado, apenas, no falso pressuposto de uma autodefesa, segundo a qual, estando longe, nenhum mal lhe faria disputando o mesmo campeonato, com outra camisa.

É assim que o Sr. Luís Murgel, Presidente do Fluminense, encara o problema da transferência de jogadores do Rio para São Paulo, tomando como exemplo o caso mais atual e polêmico, que é o da passagem do atacante Paulo Borges, do Bangu para o Corintians.

— Pelo menos em têrmos de igualdade — frisa o presidente — êsse conceito deveria constituir uma praxe, normal e respeitada.

Há tempos, segundo o Sr. Luís Murgel, o Fluminense liderou, na Federação, um movimento nesse sentido.

— Na época — diz — o movimento teve pouca repercussão. Agora, porém, percebemos que os clubes já estão encarando a realidade sob outro prisma. A idéia é defendida com veemência e unanimidade, e isso é ótimo.

O Sr. Luís Murgel é de opinião que, antes de assumir a decisão de vender um jogador, os clubes deveriam se consultar, mùtuamente.

— A retenção de um valor da qualidade de Paulo Borges, no futebol carioca, além de não atingir a quem o vendesse, traria maior atração ao próprio campeonato. Lucraria quem cedesse e ganharia quem comprasse.

Preço inalcançável

Pergunto ao Presidente do Fluminense, ainda com base na transferência de Paulo Borges, se seu clube teria meios e coragem de escampar uma operação dessas, de montante de 1 bilhão de cruzeiros velhos. A resposta é dada com clareza:

— Não se trata de ter ou não coragem. Acho que a questão é muito mais de meios, de recursos, que pròpriamente de coragem. Estou convencido de que o Fluminense não teria disponibilidade para isso. Não teria, em suma, como ressarcir o que gastou. É bom não esquecer que vivemos de um campeonato doméstico, sem as alternativas de um Estado como São Paulo, que tem suas disputas fortalecidas por inúmeras cidades, ricas e importantes. Uma cidade, como São José do Rio Prêto, dá 80 milhões velhos de renda. Procede ou não procede?

— Certamente — insistimos com o Presidente —, o Fluminense não se retrairia em descobrir meios e modos para investir 1 bilhão de cruzeiros em outro tipo de jogador.

— Acontece que o Fluminense não dispõe dêsses meios. Nem para comprar Paulo Borges nem para comprar outro jogador com passe estipulado em 1 bilhão.

O rumo do desconhecido

Uma vez cada tanto, surge a notícia de que o Fluminense está enfarado do futebol, e o que é pior, está marchando, lenta e implacàvelmente, para a sua extinção, definitiva, mais cedo ou mais tarde.

— Não é verdade — protesta o presidente —, do contrário não estaríamos empenhados na melhora do nosso plantel.

O presidente entende é que o profissionalismo carioca ainda não se preparou para assumir responsabilidades tão vultosas.

— É evidente — prossegue —, que se alguém oferecesse ao Fluminense, como dizem ser comum no futebol paulista, recursos para investimentos dessa grandeza, o Fluminense acharia muito bom. Contanto, é lógico, que o empreendimento não lhe gravasse a economia. O que o Fluminense não pode, e não fará, é assumir compromissos que não esteja em condições de saldar.

Cabral morria de saudades

— Mas Cabral foi cedido ao futebol paulista. Como o presidente explica essa preferência?

— Não houve preferência. Cabral estava fora do time. Jamais chegou a ser útil ao time. A rigor só jogou, mesmo durante a última excursão que realizamos ao Norte. E mal. Além do mais, estava sempre criando problemas. Para não ficar só nisso, vivia morto de saudade — contava — da avó que mora em Santos. Daí a consumação da venda de seu passe para o Palmeiras. Era o clube que o atraía.

Um sonho e uma saudade

No redemoinho das notícias que dão o Fluminense como empenhadíssimo na compra do passe de Edu e na volta de Suingue, o presidente prefere escalonar as respostas nesta ordem de raciocínio:

— Embora não saibamos se o América refutará a procura, estamos dispostos a tentar a compra do atacante. Quanto a Suingue, jamais o perdemos de vista. Temos amigos no Palmeiras. Eles não ignoram nesse interêsse. Vilela está em São Paulo. Esperamos, dêle, boas novas, além da vinda do goleiro Félix.

E conclui:

— Outra prova de que o Fluminense está por dentro do profissionalismo que considera realista é que pagamos a Denílson luvas que redundam ou perfazem um salário de 3 milhões e 700 mil cruzeiros. Mas, se êsse profissionalismo não reformular a nova lei do passe que aí vem, o futuro poderá ser ainda pior. De conseqüências muito mais imprevisíveis.

Confiança em Castilho

— A torcida pergunta quem é Assis e quem é Evaldo, descobertas que o Fluminense fêz no Norte. O Presidente presta o esclarecimento, sem modificar seu sério e prudente tom de voz:

— Assis é indicação de Castilho e nós temos razão, só temos razão, para dar crédito ao que Castilho diz. No que tange a Evaldo, a indicação veio do próprio Telê. Mas o Fluminense não está conformado em resolver seus problemas, apenas, com os dois. Vamos continuar trabalhando. Mas, trabalhando ao estilo do Fluminense.

Geraldo Romualdo da Silva